COMUNIDADE VIDA E PAZ

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2022

Comunidade Vida e Paz

Reconstruindo Sentidos de Vida.

ÍNDICE

MENSAGEM DIREÇÃO 02
INTRODUÇÃO 03
COMUNIDADE VIDA E PAZ 04
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 05
QUALIDADE 06
INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO 06
EVENTOS SIGNIFICATIVOS 08
RECONHECIMENTOS 10
RESPONSABILIDADE SOCIAL 11
INTERVENÇÃO 1ª LINHA 12
CENTRO DE INTERVENÇÃO 1ª LINHA 13
COMUNIDADES TERAPÊUTICAS 23
COMUNIDADES DE INSERÇÃO 29
UNIDADE DE APOIO À REINSERÇÃO 34
OUTRAS ATIVIDADES 38
SERVIÇOS CENTRAIS 42
CONSIDERAÇÕES FINAIS 54
ANEXOS - MOVIMENTO DE UTENTES 57
RELATÓRIO FINANCEIRO E CONTAS 63
ANEXOS 77

MENSAGEM DA DIREÇÃO

Em 2022, iniciámos um novo ciclo, com nova direção, mas numa perspetiva de continuidade. Como “trabalho” inicial foi elaborado um novo Plano Estratégico, para nos dar as linhas orientadoras na tomada de decisão.

Apesar da existência de um Plano, a realidade impõe-se, quantas vezes de forma mais penalizadora.

Como sabemos, estávamos a sair de uma situação de pandemia quando surgiu o conflito na Ucrânia. Todos sentimos, indiretamente, os seus efeitos, nomeadamente o aumento de custos gerais, mas mais incisivos no custo das energias, no aumento de custos com géneros alimentares, na manutenção de equipamentos, em especial nas viaturas a que acresceram os, justos e insuficientes, custos com Pessoal.

A titulo de exemplo, os custos com as voltas da noite, ou seja os dois pães, o seu recheio, a peça de fruto/doce, os sacos (450 pessoas apoiadas por dia), a despesa com os transportes, cerca de 70.000Km/ano, as despesas administrativas e logísticas totalizam cerca de 400.000€, suportados integralmente pelos nossos benfeitores.

Foi por isso um ano extremamente desafiante, pois a par do aumento dos custos registou-se uma natural diminuição dos donativos, que implicou um resultado financeiro muito penalizador e preocupante para o futuro.

Como instituição que se funda no encontro com Cristo, acreditamos num amanhã melhor, em que como instituição não sejamos necessários. Até lá vamos, confiantes em Deus, na ação dos nossos profissionais, no coração dos nossos benfeitores e voluntários, no empenho das pessoas que confiam em nós na reconstrução de sentidos de Vida levando esta “nossa Barca” a bom porto.

O presente Relatório de Atividades tenta relatar o que de mais importante ocorreu na instituição durante esse período. É estruturado na objetividade dos números, mas que não nos dão a dimensão da doação de todos os que fazem esta nossa CAUSA e CASA.

Bem hajam.

HORÁCIO FÉLIX

PRESIDENTE DA DIREÇÃO

"Foi por isso um ano extremamente desafiante, pois a par do aumento dos custos registou-se uma natural diminuição dos donativos, que implicou um resultado financeiro muito penalizador e preocupante para o futuro."

INTRODUÇÃO

O Relatório de Atividades e Contas procura retratar a intervenção desenvolvida pela Comunidade Vida e Paz nas suas diferentes respostas em prol das pessoas em situação de sem-abrigo (PSSA) e/ou vulnerabilidade social, bem como prestar contas relativamente aos seus recursos físicos, humanos e financeiros.

O documento inicia-se com a descrição da Missão, Visão, Valores e Estrutura Organizacional da Comunidade Vida e Paz. De seguida, são apresentados alguns elementos sobre a certificação das Respostas, os fatores que evidenciam a aposta na inovação e desenvolvimento, os principais eventos e reconhecimentos que marcaram o ano de 2022 e as preocupações em termos de responsabilidade social da Instituição.

Posteriormente, é feito um ponto de situação relativamente à atuação da Comunidade, que vai desde a intervenção de primeira linha, até aos programas de reabilitação e reinserção, aos Serviços Centrais de Sede, que congrega áreas como a Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, Comunicação e Marketing, Logística e Serviços Administrativos e Financeiros.

Por fim, é apresentado o relatório financeiro.

COMUNIDADE VIDA E PAZ

Organização ereta canonicamente, rege-se pelos princípios da Doutrina Social da Igreja Católica. No foco da sua atuação está a Dignidade da Pessoa, prestando especial atenção às mais desprotegidas e socialmente vulneráveis. Tendo sempre como finalidade a construção do Bem Comum, a ação da Comunidade visa a Solidariedade e a Justiça Social tendo como referência fundamental o princípio da Subsidiariedade.

MISSÃO

Ir ao encontro e acolher pessoas em condição de sem-abrigo ou em situação de vulnerabilidade social, ajudando-as a recuperar a sua dignidade e a (re)construir o seu projeto de vida, através de uma ação integrada de prevenção, reabilitação e reinserção.

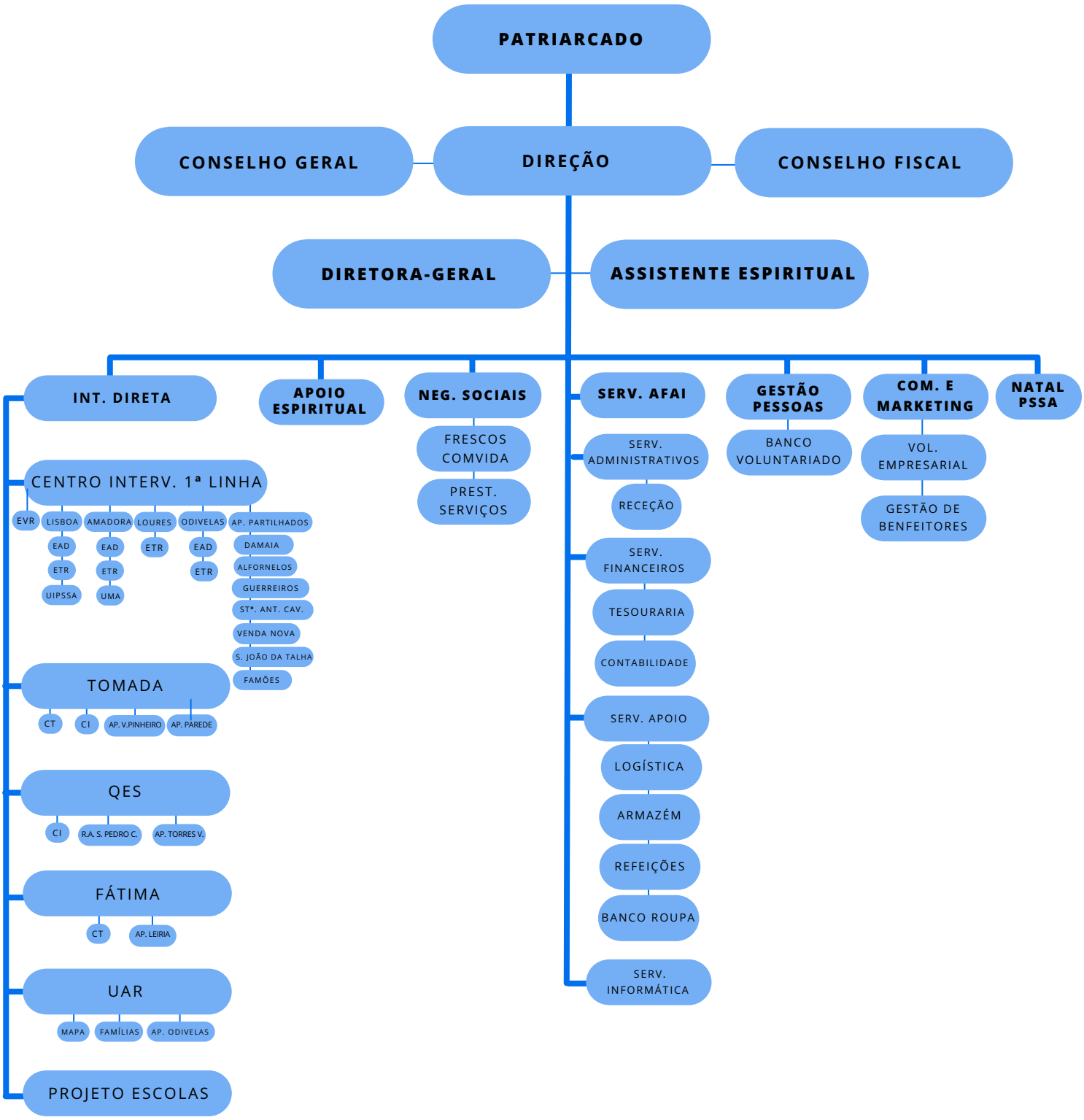
VISÃO

Pretendemos ser uma organização de referência na criação e dinamização de respostas às necessidades e potencialidades das pessoas em condição de sem-abrigo ou em situação de vulnerabilidade social.

VALORES

Esperança; Comunidade; Equidade; Solidariedade; Verdade; Compromisso; Tolerância; Espiritualidade; Compaixão; Gratidão

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



QUALIDADE

A Comunidade Vida e Paz encontra-se certificada segundo o referencial EQUASS - European Quality in Social Services - nível Assurance nas seguintes estruturas/respostas:

- **Centro de Fátima:**

Comunidade Terapêutica e Apartamento de Reinserção de Leiria;

- **Centro da Quinta do Espírito Santo:**

Comunidade de Inserção e Residência Autónoma de Saúde Mental.

INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Ao longo do ano, foram implementados alguns projetos inovadores, com destaque para os seguintes:

- **Protocolo entre a Comunidade Vida e Paz e o Instituto da Segurança Social, I.P. (ISS)**

Em 2022 inaugurou-se o protocolo subscrito com o ISS, integrado na Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo (ENIPSSA), para responder às necessidades de alojamento às PSSA. Ao longo deste ano, foram abrangidas um total de 6 pessoas no projeto Apartamento Partilhados. Pretendeu-se que estivessem permanentemente ocupados, sendo que o Apartamento de Famões só se encontrou ocupado por 3 elementos até 31 de dezembro de 2022, contando com 6 entradas e 3 saídas ao longo do ano.

- **"Emprego Primeiro- Porta Aberta/Agência de Empregabilidade"**

No ano anterior, a Comunidade iniciou uma parceria com este projeto, no sentido de promover a inserção dos utentes no mercado de trabalho. Deste modo, os utentes participaram em atividades ocupacionais/voluntariado com o objetivo de desenvolverem novas competências pessoais e sociais e criarem rotinas e hábitos de trabalho. As atividades passam pela ajuda na lavandaria, cozinha, manutenção ou limpeza. Aos utentes que colaborem nesta atividade é atribuída uma bolsa de 1 euro/hora.

- **Apartamento de Inserção "Os Avós"**

Este projeto foi realizado em homenagem ao casal de voluntários Manuel e Luísa, bem conhecidos na Instituição e à qual dedicaram grande parte da sua vida. Com este espaço, com capacidade para 4 pessoas, pretende-se treinar os utentes em fase de inserção, ao nível das competências, com vista à sua autonomização e integração plena na sociedade. Esta estrutura está integrada no Centro da QES, inaugurada em Outubro de 2021, pretende assegurar a continuidade dos serviços prestado no Centro servindo para consolidar treinos de capacitação no âmbito do programa de reabilitação.

- **"Feira na Quinta"**

É possível adquirir artesanato e hortícolas produzidos no Centro da Quinta do Espírito Santo, bem como outros artigos, tal como vestuário e mobiliário, por exemplo, cuja receita irá contribuir para a sustentabilidade financeira da Instituição, servindo ao mesmo tempo a comunidade local.

- **Projecto Reahab**

O objetivo foi colocar em prática a cognição, junto dos utentes e ex-utentes que apresentaram défice cognitivo. O programa CogWeb (sistema integrado de treino cognitivo) é uma ferramenta que permite a implementação de programas intensivos e personalizados de estimulação cognitiva, disponibilizando um vasto conjunto de exercícios de computador dirigidos especificamente aos défices que cada utilizador apresenta em diferentes domínios cognitivos. Com este projeto, a Comunidade recebeu o prémio Bayer – "ideias que mudam o mundo", no valor de 20.000€, que estão a ser investidos na implementação do projeto.

- **Parceria entre a AIPNE - Associação para a Integração de Pessoas com Necessidades Especiais -, o Centro da Quinta do Espírito Santo e a Junta de Freguesia da Sapataria**

Foi assinado um protocolo com o intuito de proporcionar formação profissional em contexto de trabalho, nas áreas de comércio e jardinagem
Estima-se que esta iniciativa irá abranger cerca de doze utentes.

EVENTOS SIGNIFICATIVOS

- **"Cantar Janeiras" no comboio turístico**

Os utentes e técnicos do Centro de Fátima saíram à rua para cantar as Janeiras, uma forma de desejar boas festas e também um feliz ano a todos. Aproveitaram a boleia do comboio turístico de Fátima para percorrer as ruas da cidade e visitar os vizinhos e amigos do Centro de Reabilitação e Integração de Fátima (CRIF) e da Unidade de Cuidados Continuados Bento XVI.

- **Desfile de Carnaval em Fátima**

O Centro de Fátima teve como objetivo que os seus utentes pudessem participar em atividades lúdicas dentro da cidade onde habitam, bem como de criar momentos especiais e de desfrutar das alegrias do dia a dia.

- **Caminhada Saúde Mental**

Alguns dos utentes e colaboradores do Centro de Fátima participaram na “Caminhada pela Saúde Mental”, uma iniciativa integrada na Semana da Saúde Mental, promovida pelo Município de Ourém. Com esta atividade, pretendeu-se sensibilizar a população para a temática da saúde mental, enquanto veículo de promoção da participação da comunidade em ações de direitos humanos, de combate ao estigma, discriminação e exclusão social, nomeadamente na população com incapacidades.

- **Constituição da banda "Ritmos (Com)Unidade"**

A banda constituída no Centro de Fátima fez várias atuações em Instituições e outros eventos, bem como atuou nas Residências Sénior "Primavida" (Leiria e Amor) e "Qualisénior" (Fátima), nas Festas em honra do Santíssimo Sacramento e Sagrado Coração de Jesus (Fátima) e no almoço das Sopas de Verde da Cidade de Fátima.

- **Festa de Verão**

As oficinas do Centro de Fátima iniciaram o habitual período de pausa para férias, tendo este momento sido assinalado com a "Festa do Verão". O dia começou com jogo de futebol entre utentes e colaboradores, o almoço servido ao ar livre, pela equipa de colaboradores e à tarde o evento contou com uma atuação da banda "Ritmos (Com)Unidade" e com a revelação de novos talentos musicais.

- **"Espetáculo Solidário Inclusivo" com a peça "É preciso"**

O objetivo desta atividade foi desenvolver competências no âmbito da cidadania e participação cívica, tornando-se uma ocupação saudável nos tempos de lazer dos utentes da Comunidade Vida e Paz.

EVENTOS SIGNIFICATIVOS

- **"Concerto Solidário" em São Mamede**

O Centro de Fátima teve como objetivo que os seus utentes pudessem participar em atividades lúdicas dentro da cidade onde habitam.

- **Encontro dos profissionais**

Há 3 anos que os profissionais não se reuniam devido ao período de pandemia. Este encontro foi realizado num ambiente de união, confraternização e partilha.

- **Encontro de voluntários**

A fase pandémica condicionou igualmente a reunião dos voluntários, mas em 2022 foi possível realizar novamente este momento.

RECONHECIMENTOS

A missão da Comunidade Vida e Paz é reconhecida por entidades que associam e contribuem para a causa das pessoas em situação de sem-abrigo.

Por isso, destacam-se os seguintes apoios obtidos em 2022:

- **Fundação Calouste Gulbenkian:**

No âmbito da iniciativa Gulbenkian RECONSTRUIR MELHOR, a entidade atribuiu um apoio à Comunidade Vida e Paz no valor de 100.000€. O valor foi aplicado na intervenção de primeira linha, encargos com a manutenção dos Centros e com as instalações alugadas ao nível da reinserção.

- **Repsol:**

Na sequência do lançamento de uma campanha de Natal, a Repsol aliou-se à Comunidade Vida e Paz e atribuiu um donativo de 10.000€ para a manutenção das respostas de apoio às PSSA.

- **Imprensa Nacional-Casa da Moeda, S.A:**

Donativo de 388€ no âmbito de uma iniciativa interna da empresa. A verba foi aplicada na aquisição de bens alimentares para a confeção das Ceias entregues às PSSA.

- **Associação das Famílias dos Diplomatas Portugueses:**

Atribuição de um apoio no valor de 2.870€ para a aquisição de 1 máquina de lavar loiça industrial para a Sede e de 1 batedeira Industrial para o Centro de Fátima.

- **Casa do Pessoal do Palácio Foz:**

Atribuição de um donativo no valor de 3.400€ para a manutenção das respostas da Comunidade Vida e Paz.

- **Porto Bay Hotéis e Resorts, S.A.:**

Na sequência do programa PortoBay Hope, a cadeia de hotéis conferiu à Comunidade Vida e Paz um apoio de 3.888€ para o funcionamento das respostas de Primeira Linha.

RESPONSABILDIADE SOCIAL

Ao longo do ano de 2022, pese embora o contexto pandémico vivido, foi possível levar a cabo um conjunto significativo de atividades na comunidade local e no âmbito da Responsabilidade Social. Destacam-se as seguintes atividades realizadas a diferentes níveis:

- **Alimentar**

1. Combate ao desperdício através de um uso racional dos produtos e da partilha de excedentes alimentares com outras instituições.

- **Ambiental**

1. Triagem de componentes de equipamentos inutilizados que são entregues em empresa de gestão de resíduos e reciclagem: foram recolhidas 4 toneladas de materiais (ferro, alumínio prevenção primária na área da exclusão social, etc);
2. Recolha dos resíduos recicláveis no Centro da Quinta do Espírito Santo e entidades locais no âmbito do programa "Toneladas de ajuda" em parceria com a Valorsul, município e comerciantes locais, com o intuito de recolher um total de 10 toneladas durante o ano;
3. Projeto "nem velhos são os trapos" que consistiu no reaproveitamento de roupa usada, em trapilhos utilizados na área da indústria em parceria com uma empresa local, próximo do Centro da Quinta do Espírito Santo (foram transformados 22kg), o projeto iniciou-se no final de 2022.

- **Social**

1. Aproximação à comunidade local através da participação em atividades como o Cantar das Janeiras, participação nas Festas dos Santos Populares e participação dos utentes e colaboradores em atividades de voluntariado em locais próximos dos Centros na manutenção de espaços públicos;
2. Bens partilhados internamente (com outros centros da Comunidade Vida e Paz) e com outras instituições sociais locais.
3. O projeto "Sou Teu Vizinho" contou com quatro iniciativas públicas, dinamizadas em espaços da comunidade local onde se pretende, entre outros objetivos, combater o estigma;
4. Prevenção primária na área da exclusão social e comportamentos aditivos, foram realizadas quatro atividades neste âmbito, envolvendo várias escolas (como Escola Secundária Henriques Nogueira, Colégio Maristas, Escola Secundária José Afonso).

1. Intervenção - 1.ª Linha

- 600 VOLUNTÁRIOS
- 370 PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO
- 151.480 CEIAS

INTERVENÇÃO - 1.ª LINHA

O ano de 2022 iniciou-se com uma conflito na Ucrânia cujas consequências, sobretudo económicas, alastraram a todo o mundo e condicionaram significativamente a atividade de primeira linha da Comunidade Vida e Paz, contrariando as expectativas de acalmia após as contingências decorrentes da pandemia da covid-19. Foram assinados protocolos entre a Comunidade e o Instituto de Segurança Social, I.P., para a instalação de Apartamento Partilhado (5 vagas) no concelho de Odivelas e reforçou-se a intervenção no mesmo concelho. Foi inaugurado um apartamento, financiado pelo BPI - Banco Português de Investimento, S.A., para 5 utentes na Amadora,

Todas as respostas do CIPL - Centro de Intervenção de 1ª Linha - mantiveram-se em funcionamento ao longo de todo o ano, sendo que o quadro de colaboradores afeto ao CIPL aumentou para um total de 36 profissionais com contrato, 2 em regime de avença e 3 estagiários a 31 de dezembro de 2022.

A par destas novas respostas, mantiveram-se em funcionamento:

- 2 Unidades de Reabilitação Terapêutica/Comunidades Terapêuticas (Centro da Quinta da Tomada e Centro de Fátima);
- 2 Unidades de Reabilitação Social/Comunidades de Inserção (Centro da Quinta do Espírito Santo e Centro da Quinta Tomada);
- 6 Apartamentos/Residências de apoio à Reinserção (Leiria, Venda do Pinheiro, Odivelas, Torres Vedras, Parede, Residência Autónoma de Saúde Mental em S. Pedro da Cadeira).

1. Centro de Intervenção de 1ª linha

1.1. Equipas Voluntárias de Rua

Em 2022, a Comunidade Vida e Paz manteve-se permanentemente a realizar as voltas da noite, o que constitui um motivo de grande orgulho e representa um grande compromisso organizacional com as pessoas em situação de sem-abrigo (PSSA).

Os voluntários com um maior índice de risco e que haviam suspendido a sua participação, devido à covid-19, foram, progressivamente, regressando ao serviço voluntário e o número de voluntários passou para um máximo de 5 elementos por volta. Deste modo, a Comunidade contou com o apoio de cerca de 600 voluntários nas voltas, distribuídos em 4 equipas e em 4 itinerários diferentes, que acompanharam uma média diária de 370 pessoas, a quem distribuíram 151.480 ceias ao longo do ano, em cerca de 100 pontos de Lisboa e Amadora, o que corresponde a uma média de 415 ceias diárias durante o ano.

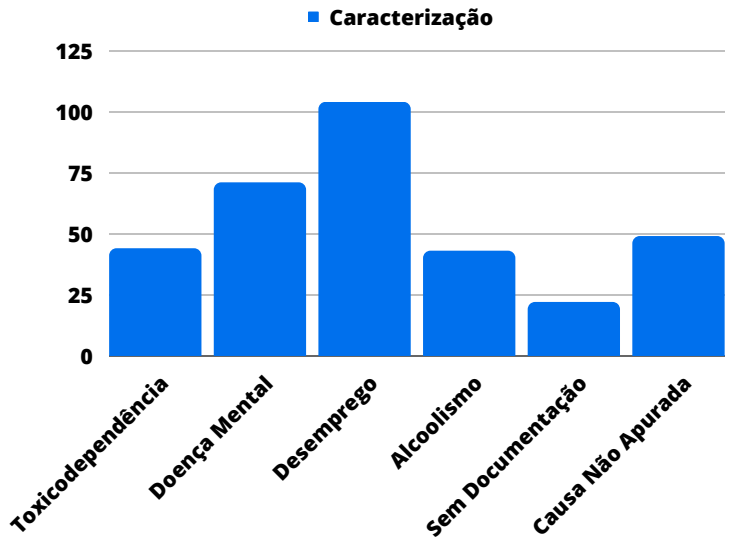
As equipas de voluntários sinalizaram para o Espaço Aberto ao Diálogo (EAD) as pessoas que careciam de intervenção urgente. Foram produzidos 1.400 relatórios e realizadas 279 sinalizações, o que representou um acréscimo de 38% face às sinalizações efetuados em 2021.

As problemáticas dominantes apresentadas pelas PSSA estiveram, maioritariamente, associadas a comportamentos aditivos, alcoolismo e/ou toxicodependência, problemas de saúde mental, falta de suporte familiar e social, desemprego e problemas legais.

1.2. Equipas Técnicas de Rua

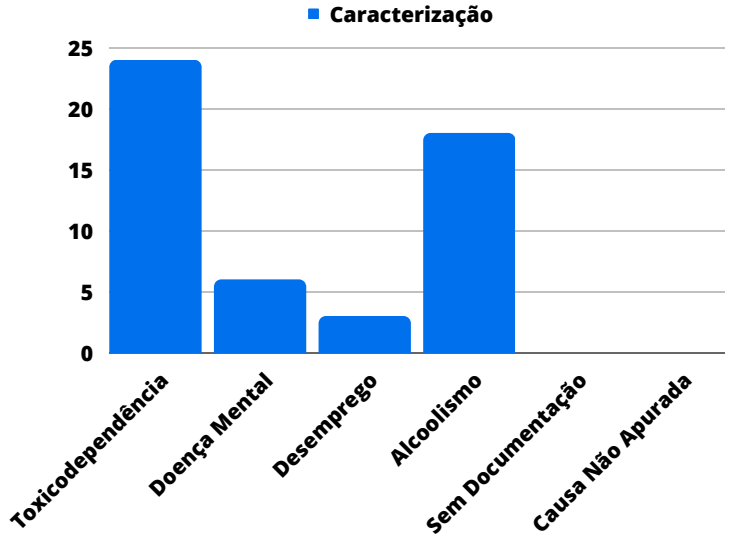
1.2.1. Equipa Técnica de rua Lisboa

A Equipa Técnica de Rua de Lisboa tem como missão conhecer e compreender as pessoas sinalizadas na zona centro da cidade, bem como contribuir para a definição e concretização de uma resposta personalizada e integrada para elas. Da sua ação resultaram 305 encaminhamentos para respostas adequadas de forma a permitir o apoio continuado e a mudança de vida das pessoas atendidas. Enquanto, a nível de acompanhamento, a Comunidade apoiou 333 pessoas e as problemáticas dominantes estavam relacionadas com desemprego e doença mental.



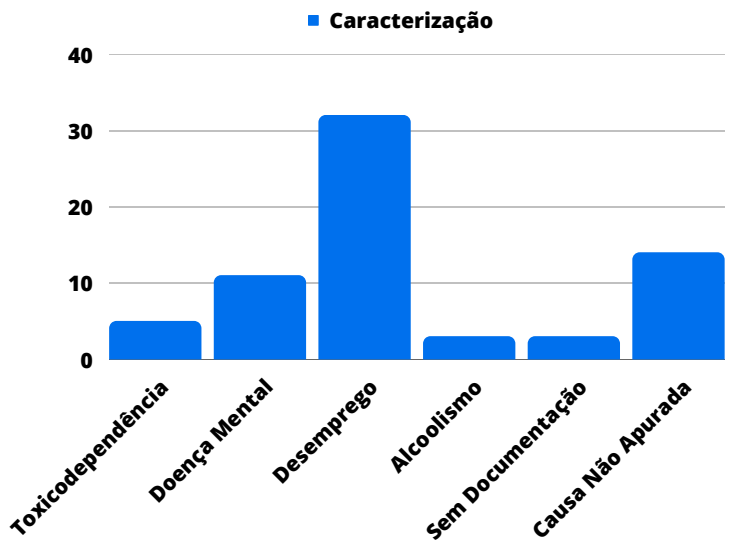
1.2.2. Equipa Técnica de Rua Amadora

A Equipa Técnica de Rua da Amadora tem como objetivo criar uma relação de confiança com as pessoas atendidas e monitorizar as situações que necessitem de um acompanhamento mais próximo, encaminhando-as para a resposta que melhor se adeque. Em 2022, foram acompanhadas 51 pessoas que evidenciaram como problemáticas as dependências de álcool e drogas.



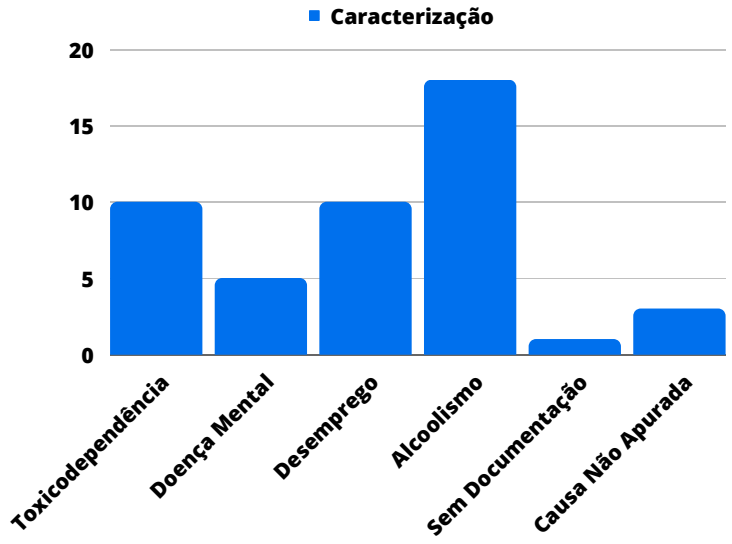
1.2.3. Equipa Técnica de Rua Loures

A Equipa Técnica de Rua de Loures tem como objetivo monitorizar as PSSA referenciadas e dar resposta às sinalizações efetuadas por moradores ou outras Instituições. Foram contactadas 68 pessoas, sendo o desemprego, a problemática dominante.



1.2.4. Equipa Técnica de Rua Odivelas

A Comunidade Vida e Paz iniciou, em 2021, a sua intervenção no concelho de Odivelas. Foi destacado um técnico a tempo inteiro para intervir junto das PSSA do concelho, levado a cabo pelo protocolo estabelecido com a Câmara Municipal de Odivelas, Junta de Freguesia de Odivelas e Centro Paroquial e Comunitário de Odivelas, denominado de Projeto PIO. O objetivo desta resposta passou por monitorizar as PSSA referenciadas, dar resposta às sinalizações efetuadas por moradores ou outras Instituições e fazer a gestão dos casos acompanhados. Foram acompanhadas 47 pessoas que evidenciaram problemáticas ligadas ao consumo de álcool.



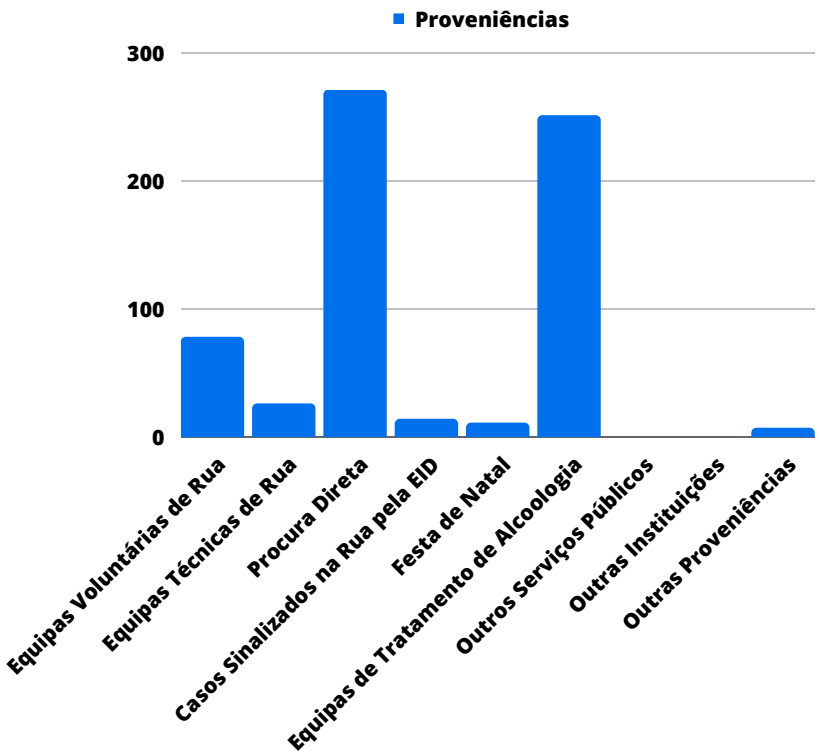
1.3. Espaço Aberto ao Diálogo

O Espaço Aberto ao Diálogo (EAD) funciona em regime ambulatório e destina-se a acolher, motivar para a mudança e encaminhar as PSSA que possam ter sido contactadas pelas Equipas de Rua ou encaminhadas por outras Instituições e serviços aos quais solicitam apoio. Esta resposta social tem como objetivo oferecer um espaço aberto à população em situação de sem-abrigo, que garanta a satisfação de necessidades básicas emergentes, como alimentação, higiene, vestuário e lavandaria.

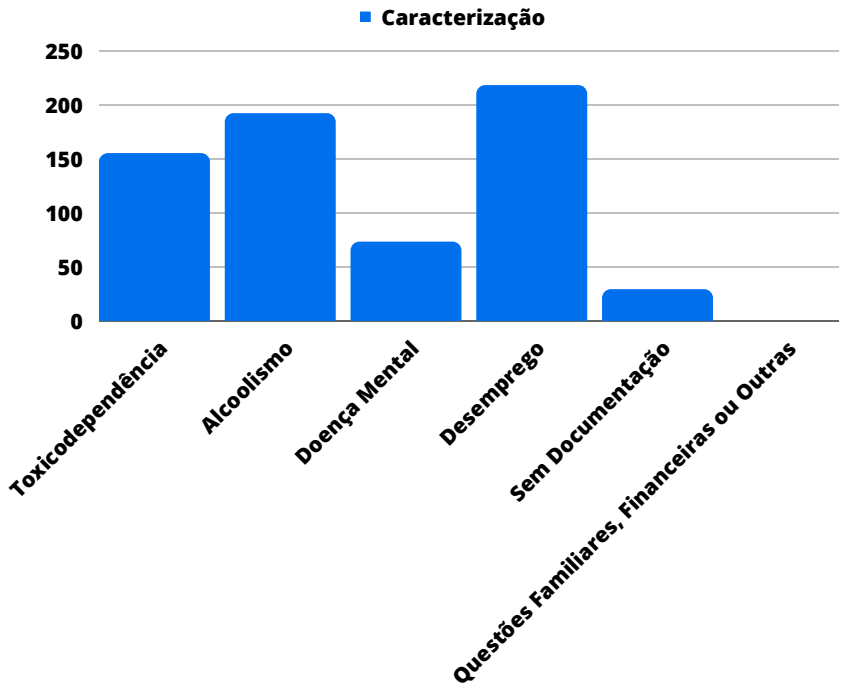
1.3.1. Espaço Aberto ao Diálogo Chelas

O EAD de Chelas funciona de segunda-feira a sexta-feira com uma equipa de 3 técnicos superiores - apoiados por um auxiliar da área administrativa e uma auxiliar de serviços gerais, sob a coordenação do responsável do Centro de Intervenção de Primeira Linha (CIPL) da Comunidade Vida e Paz.

Ao longo de 2022, a EAD de Chelas acompanhou 658 pessoas em situação de sem-abrigo. Este número representa um aumento de 41,5% comparativamente face ao ano anterior (465 pessoas em situação de sem-abrigo em 2021). Um grande número das pessoas acompanhadas teve proveniência das Equipas de Tratamento e Unidades de Alcoologia.



A principal problemática apresentada pelas pessoas apoiadas incidiu na toxicodependência e alcoolismo.



Em relação à caracterização das pessoas, a maioria é portuguesa (68%), correspondendo os 32% a outras nacionalidades. De notar que houve um aumento de população de nacionalidade argelina e marroquina (17% no total), comparativamente ao ano anterior. Seguindo-se população de nacionalidade brasileira (7%), cabo-verdiana (5%) e indiana (3%).

A generalidade das pessoas acompanhadas situou-se entre os 30 e os 59 anos, o que representa uma mudança de perfil das pessoas acompanhadas face ao ano anterior, onde houve aumento de população mais envelhecida. No que diz respeito ao género, a maioria dos beneficiários acompanhados foram do género masculino (94%) em linha com a distribuição na generalidade da população em situação de sem-abrigo dos anos anteriores.

Os beneficiários do EAD Chelas que estão em condição de sem-abrigo ou sem-teto apresentaram estar nesta situação até um ano na rua (76%), diminuindo progressivamente a partir dessa duração. Esta prevalência aumentou em cerca de 13% comparativamente com o período homólogo anterior, havendo mais beneficiários que estão há menos de um ano em condição de sem-abrigo. Realça-se que a Comunidade tem maiores dificuldades de intervenção e acompanhamento quanto maior é o tempo em condição de sem-abrigo, o que se coaduna com os nossos resultados, especialmente a partir dos 2 anos em situação de sem-abrigo.

Os locais de pernoita dos utentes beneficiários do EAD Chelas são a zona da Gare do Oriente e Chelas (45%), havendo também uma grande percentagem que foi integrada em Centro de Acolhimento e que frequenta as atividades deste projeto (8% a 15%).

1.3.2. Espaço Aberto ao Diálogo Amadora

O EAD inaugurou-se em 2017, por meio do município da Amadora e sob a gestão da Comunidade Vida e Paz, constitui-se um local de intervenção social para as PSSA.

Ao longo do ano de 2022, o EAD Amadora apoiou num total 132 utentes e proporcionou 1253 higienes pessoais e 4297 refeições fornecidas pela Sociedade Filarmónica de Apoio Social e Recreio Artístico da Amadora (SFRAA) a outros beneficiários. A principal problemática apresentada pelas PSSA como barreira para a sua inclusão apresentada foi o consumo de substâncias ilícitas.

No que diz respeito à caracterização das pessoas, o género masculino é o mais comum dos beneficiários do EAD Amadora, tal como a nacionalidade portuguesa, seguindo-se a nacionalidade guineense. A maior parte dos beneficiários apresentaram situação documental regularizada, situando-se o intervalo de idades predominantemente entre os 40 e os 45 anos e a tipologia usual, a de se sem-teto. A problemática principal apontada pelas PSSA como barreira para a sua inclusão foi o consumo de substâncias ilícitas.

Os locais de pernoita dos utentes beneficiários do EAD Amadora verificam-se na freguesia de Falagueira-Venda Nova como a origem mais frequente.

1.4. Unidade Integrativa para a Pessoa em Situação de Sem-abrigo

A Unidade Integrativa para a Pessoa em Situação de Sem-Abrigo (UIPSSA) é uma resposta que consta do Plano Municipal para a Pessoa em Situação de Sem-Abrigo da cidade de Lisboa de 2019 a 2023. Em resultado de um procedimento concursal, a gestão da Unidade foi atribuída à Comunidade Vida e Paz, tendo-se rubricado contrato a 3 de maio 2021 e admitido os primeiros utentes a 5 de Julho.

A UIPSSA constitui-se como espaço transitório de acolhimento, facilitador e motivador da mudança individual, promovendo o desenvolvimento da autonomia e competências sociais e emocionais nas pessoas apoiadas, através da prestação de um acompanhamento personalizado. A resposta acolhe pessoas do género masculino, feminino e transgénero, bem como os seus animais de companhia, tendo uma capacidade total para 40 pessoas.

Até 31 de dezembro de 2022, a Unidade acolheu 90 pessoas, sendo 23 do género feminino e 67 do género masculino, tendo sido acolhidos 11 casais. Relativamente à nacionalidade, a maioria dos beneficiários é de nacionalidade portuguesa (80%), sendo que a maioria se encontrava em idade ativa (93%), com prevalência do intervalo de 40 a 49 anos (29%).

Quanto à condição habitacional prévia à integração na UIPSSA, no universo de 90 utentes, 51% estavam na tipologia "sem casa" e os restantes na condição "sem teto".

As problemáticas apresentadas pelas pessoas apoiadas centraram-se, predominantemente, nas dependências (álcool e drogas).

1.5. Apartamentos Partilhados de 1ª Linha

Trata-se de uma resposta transitória, destinada a acolher pessoas saídas da rua que através de acompanhamento técnico desenvolvem a sua autonomia e competências sociais e profissionais com vista a uma reinserção social digna.

1.5.1. Apartamentos Partilhados de 1ª Linha da Amadora

O Apartamento Partilhado da Damaia surgiu no âmbito do projeto de inserção profissional, apoiado pelo Centro de Intervenção de Primeira Linha (CIPL), no âmbito do protocolo subscrito com o ISS, integrado na ENIPSSA, para dar respostas às PSSA. O apartamento tem capacidade para dois utentes do género masculino e pretendeu-se que estivesse permanentemente ocupado. O ano de 2022 iniciou com 2 utentes. Outro imóvel em Alfornelos com capacidade para 3 utentes. Este último acolheu o primeiro utente a 2 de novembro 2021.

Ao longo do ano 2022, foram abrangidas um total de 8 pessoas no projeto com financiamento do ISS. Foram ainda apoiadas 6 pessoas no Apartamento Partilhado da Venda Nova com financiamento do Banco BPI.

1.5.2. Apartamentos Partilhados de 1ª Linha de Loures

No âmbito do projeto de inserção profissional, subscrito com o ISS e integrado na ENIPSSA, no início do ano 2022 encontrava-se em funcionamento o Apartamento Partilhado de Guerreiros e o de Santo António dos Cavaleiros como respostas de alojamento orientadas quer para PSSA com problemas de toxicodependência, quer para outros utentes que no âmbito do seu projeto de inserção profissional foram apoiados pelo Centro de Intervenção de Primeira Linha.

O apartamento de Guerreiros tem capacidade para 5 utentes e o de Santo António dos Cavaleiros para 2 utentes, e têm como objetivo dar respostas de alojamento às PSSA com problemas de toxicodependência, quer para outros utentes que no âmbito do seu projeto de inserção profissional foram apoiados pelo Centro de Intervenção de Primeira Linha. Pretendeu-se que estivessem permanentemente ocupados. O ano 2022 iniciou com a ocupação máxima atingida.

Ao longo do ano 2022, foram abrangidas um total de 9 pessoas nos apartamentos partilhados do concelho de Loures.

1.5.3. Apartamentos Partilhados de 1ª Linha de Odivelas

O Apartamento Partilhado de Famões foi inaugurado em 2022 no âmbito de protocolo subscrito com o ISS, integrado na ENIPSSA, para dar resposta de alojamento às PSSA. O apartamento tem capacidade para 5 utentes.

Ao longo do ano 2022, foram abrangidas um total de 6 pessoas no projeto Apartamento Partilhados com o protocolo com o ISS. Pretendeu-se que estivessem permanentemente ocupados, mas só se encontrou ocupado por 3 elementos até 31 de dezembro de 2022, contando com 6 entradas e 3 saídas ao longo do ano.

2. Comunidades Terapêuticas

- 141 ADMISSÕES
- 253 UTENTES
- 69 CONCLUSÕES DO PROGRAMA COM SUCESSO

2. Comunidades Terapêuticas

Dispomos de um programa de tratamento destinado a PSSA e/ou pessoas em situação de vulnerabilidade social com adições (drogas e/ou álcool) com ou sem patologia mental, do género masculino, com vista à sua plena reabilitação. Temos em funcionamento 2 Comunidades Terapêuticas, convencionadas pelo Ministério da Saúde, o Centro da Quinta da Tomada e o Centro de Fátima, com capacidade para acolher um total de 135 utentes.

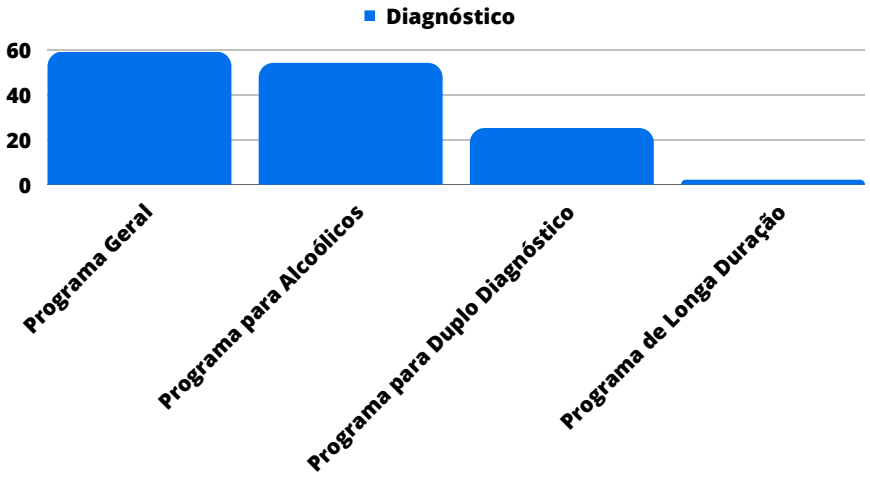
2.1. Comunidade Terapêutica do Centro de Fátima

O Centro de Fátima atendeu um total de 140 utentes, tendo tido uma taxa de ocupação de 94,1%, o que corresponde a uma frequência média mensal de 66 utentes, valores ligeiramente acima comparando com o ano anterior (88,1%).

Em 2022, foram admitidos 78 novos utentes que passaram por um período inicial de acolhimento que tem a duração média de 30 dias. Apenas 4 interromperam o tratamento durante os primeiros 30 dias, o que significa que a a taxa de utentes que permanece após o acolhimento inicial se situa nos 95%. No que respeita à taxa de satisfação dos utentes com o período de acolhimento, atingiu-se um valor de 85%.

Foram estabelecidos 171 Planos Individuais e a média do grau de sucesso dos Planos situou-se nos 75%. Estes Planos são fulcrais no desenvolvimento do programa de intervenção, para que se monitorize e assegure o cumprimento das metas e uma avaliação final. O envolvimento do utente desde a conceção até à avaliação, em conjunto com a equipa multidisciplinar são fundamentais para o sucesso desta metodologia.

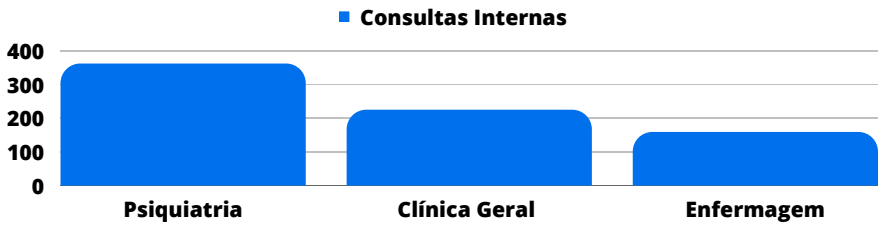
No que respeita ao diagnóstico dos casos atendidos, o número de utentes atendidos no Programa para Alcoólicos aumenta desde 2020. No entanto, o número de utentes admitidos no Programa para Duplos Diagnósticos diminuiu 8 casos face a 2021.



A média de idades dos utentes situou-se nos 48 anos e, no que respeita à escolaridade, cerca de 21,5% possuem escolaridade muito baixa, igual ou inferior ao 1º ciclo do ensino básico, 33,6% dos utentes dispõem do 2º ciclo do ensino básico, 30,7% frequentaram o 3º ciclo do ensino básico e 12,1% possuem a escolaridade mínima obrigatória (12º ano). Apenas 2,1% frequentaram o ensino superior.

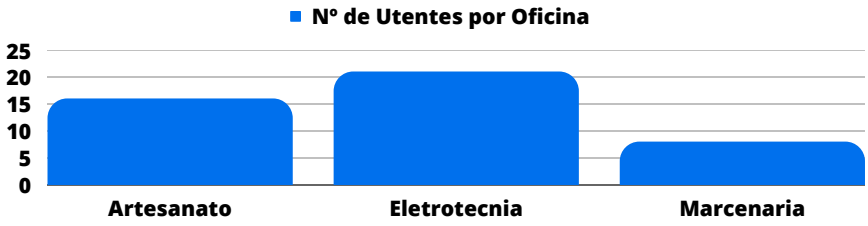
Quanto à proveniência dos utentes, destaca-se a Unidade de Alcoologia de Lisboa, a Equipa de Tratamento de Xabregas e as Equipas de Tratamento de Torres Vedras e da Amadora. Maioritariamente, os casos encaminhados foram provenientes da zona de Lisboa e Vale do Tejo.

Durante o ano de 2022 prestaram-se 743 intervenções internas na área da saúde no Centro de Fátima, 361 consultas de psiquiatria, 224 consultas de clínica geral e 158 atendimentos/cuidados de enfermagem. Para além dos serviços prestados diretamente no Centro, houve recurso também a serviços/consultas externas.



Todos os utentes são avaliados analiticamente à entrada nos parâmetros: hemoglobina, triglicerídeos, função renal, colesterol total, transaminases e glicémia, sendo classificados numa escala qualitativa (normal, ligeiramente alterado e alterado). Mediante os resultados e a avaliação médica são determinados os respetivos cuidados e à saída voltam a ser avaliados analiticamente aos mesmos parâmetros, evidenciando a evolução da condição de saúde.

Ao nível do desenvolvimento de competências socioprofissionais, estiveram em funcionamento as oficinas de artesanato, eletrotecnia e marcenaria. Em 2022, foram admitidos um total de 45 novos utentes, o que representa um aumento de 87,5% face ao ano anterior. Os beneficiários foram distribuídos da seguinte forma:



Em 2022, ocorreram um total de 75 saídas, tinham sido 60 em 2020. Do número total de saídas, 33 aconteceram com alta clínica e 42 com alta não clínica, ou seja, não programada.

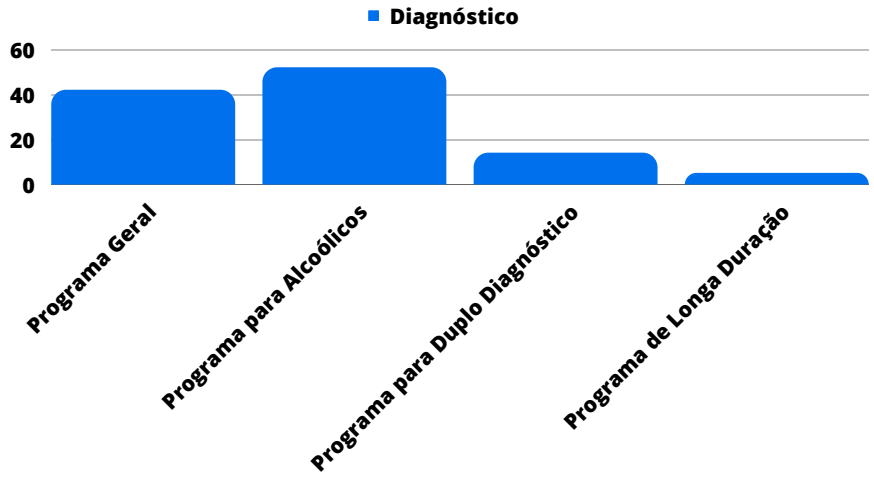
Como vem sendo habitual, a Comunidade Terapêutica de Fátima realiza um acompanhamento dos utentes que saem do Centro, quer tenham tido alta programada ou não. Através deste seguimento contactamos as 75 pessoas que tiveram alta no ano de 2022. Deste universo apenas conseguimos contactar 51 utentes - 22 estavam incontactáveis e 2 já tinham falecido.

Perante este cenário, a taxa de sucesso do programa terapêutico, que reporta a taxa de utentes que terminou com sucesso o programa terapêutico e se mantém sem consumos, situou-se nos 83%, percentagem que diminuiu 50% no caso dos utentes que não concluíram o programa de tratamento.

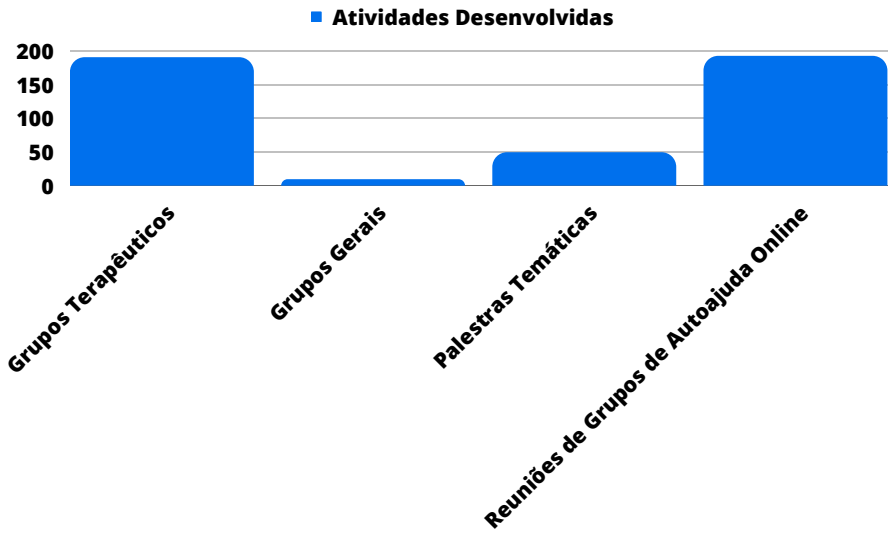
2.2. Comunidade Terapêutica do Centro da Quinta da Tomada

Durante o ano de 2022, o Centro da Tomada atendeu um total de 113 utentes, tendo tido uma taxa de ocupação de 75%, o que corresponde a uma frequência média mensal de 49 utentes. Do número total de utentes, 63 corresponderam a novas admissões e 50 transitaram do ano anterior. Os novos utentes admitidos foram encaminhados pelos serviços públicos especializados como as Equipas de Tratamento.

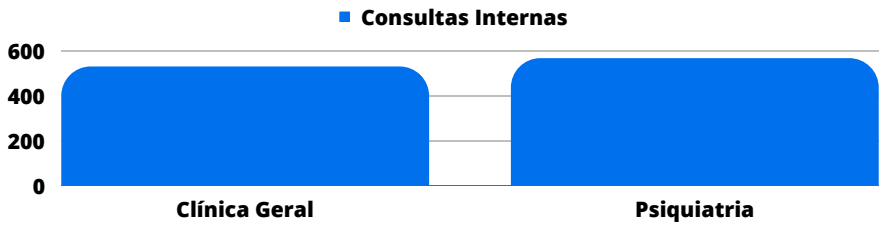
Dos utentes acompanhados, 42 estiveram no Programa Geral, 52 no Programa para Alcoólicos, 14 no Programa Específico de Duplo Diagnóstico e 5 no Programa de Longa Duração. Verificou-se um aumento significativo no Programa para Alcoólicos que passou de 42 para 52 e uma diminuição do Programa Geral de 57 para 42.



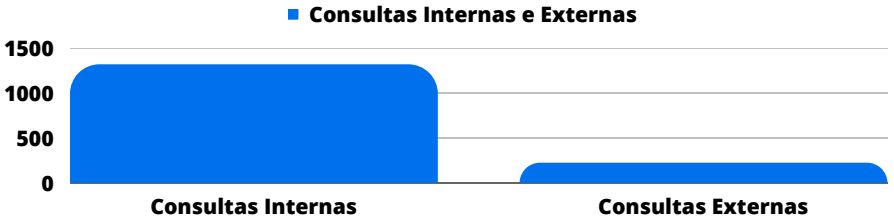
No âmbito do processo terapêutico, foram desenvolvidas com os utentes diversas atividades, entre as quais se destacam 190 grupos terapêuticos, 9 grupos gerais, 49 palestras temáticas, 496 atendimentos individuais, 47 conferências de família, 192 reuniões de grupos de autoajuda desenvolvidos online.



Em 2022, o Centro da Quinta da Tomada realizou um total de 1317 intervenções na área da saúde, sendo que 529 consultas foram realizadas internamente no âmbito de clínica geral e 566 na especialidade de psiquiatria.



Para além dos serviços prestados diretamente no Centro, houve recurso também a 222 serviços/consultas externas.



Em 2022, verificou-se um total de 62 saídas, número superior ao registado no ano anterior e que reflete o compromisso dos utentes no seu processo de recuperação. Destas 62 saídas, 36 foram altas programadas e 26 não programadas.

3. Comunidades de Inserção

- 53 ADMISSÕES
- 163 UTENTES
- 42 CONCLUSÕES DO PROGRAMA COM SUCESSO

3. Comunidades de Inserção

Destinadas a PSSA e/ou pessoas em situação de vulnerabilidade social do género masculino que tenham necessidade de apoio complementar com vista à aquisição de competências pessoais e profissionais para a sua plena autonomização. Temos em funcionamento 2 Comunidades de Inserção: o Centro da Quinta do Espírito Santo e o Centro da Quinta da Tomada, com capacidade para acolher um total de 82 utentes.

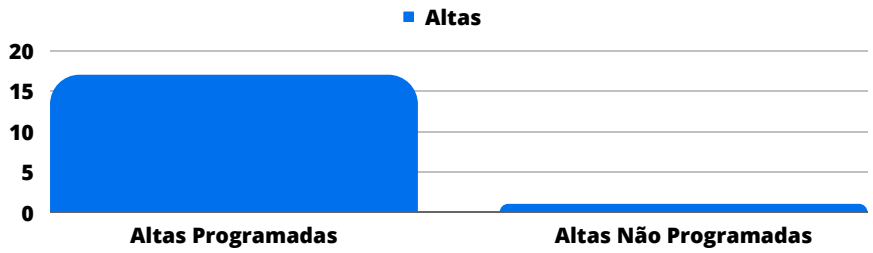
3.1. Comunidade de Inserção do Centro da Quinta da Tomada

Em 2022, a Comunidade de Inserção da Quinta da Tomada acompanhou um total de 36 utentes, tendo tido uma taxa de ocupação de 99%. Neste ano, foram admitidos 19 novos utentes e outros 17 transitaram do ano anterior, sendo o intervalo da faixa etária dos utentes que passaram pela Comunidade de Inserção mais predominante entre os 60 e os 64 anos.

Durante o ano foram implementadas diversas atividades lúdicas com os utentes, através dos ateliers disponíveis, com vista ao treino da motricidade. Foram desenvolvidos trabalhos em macramé, de pintura, sabonetes artesanais, ofertas de natal para os voluntários e marcadores de livros. As feiras de artesanato de natal em Lisboa, a FNPSSA, a festa dos Santos Populares no Centro de Fátima, a Festa de Natal para as PSSA desenvolvida pela Comunidade e a permanência dos utentes na colónia de férias em Santa Rita foram outros projetos onde os utentes participaram.

Os utentes da Comunidade de Inserção do Centro da Quinta da Tomada são seguidos em consulta individual sempre que necessitem e aceitem, sendo que todas as semanas o grupo terapêutico continua a reunir-se, de forma a desenvolver competências interpessoais, sedimentar e reforçar conceitos e práticas aprendidas em Comunidade Terapêutica acerca da doença da adição, na gestão de emoções e/ou sentimentos em contexto de grupo, promovendo a importância de se manterem em grupos de recuperação após a saída.

Em 2022, registaram-se na Comunidade de Inserção da Tomada um total de 18 saídas, das quais 17 foram altas programadas e 1 não foi programada.

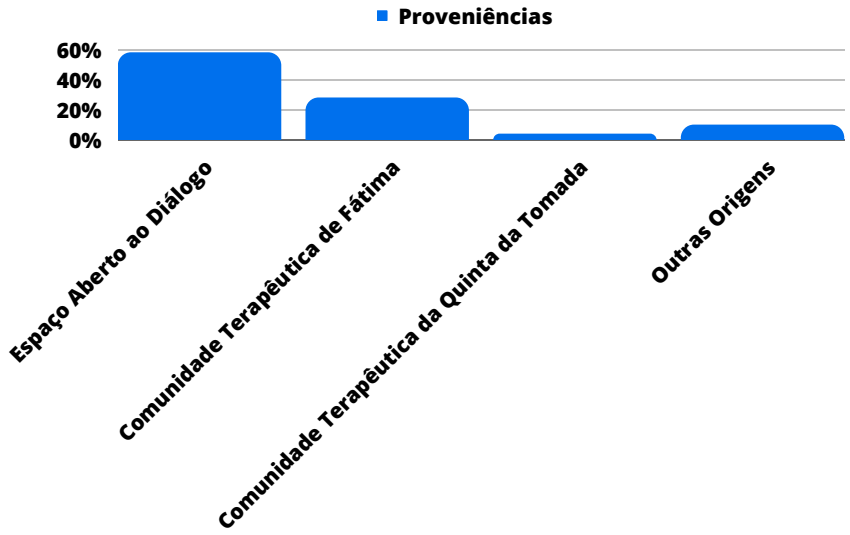


3.2. Comunidade de Inserção do Centro da Quinta do Espírito Santo

A Comunidade de Inserção do Centro da Quinta do Espírito Santo (QES) destina-se a acolher utentes em idade ativa, que tendo ou não frequentado as Comunidades Terapêuticas, careçam de apoio com vista à inserção na sociedade, com capacidade para 67 utentes. No Centro é desenvolvido um programa de reabilitação, em regime residencial e comunitário, orientado para o desenvolvimento das capacidades dos utentes e para a sua inserção social. O modelo de intervenção constitui-se como uma abordagem centrada na pessoa.

No decorrer do ano de 2022, o Centro da Quinta do Espírito Santo acompanhou um total de 98 utentes, tendo atingido uma taxa de ocupação de 97%. Foram admitidos 34 novos utentes e ocorreram 33 altas, das quais 25 foram programadas e 8 não programadas.

Quanto à proveniência dos utentes admitidos na Comunidade de Inserção, 58% veio do Espaço Aberto ao Diálogo, 28% da Comunidade Terapêutica de Fátima, 4% da Comunidade Terapêutica da Quinta da Tomada e 10% teve outra origem.



A média de idades dos utentes que passaram pela Comunidade de Inserção foi de 55 anos, correspondendo a um ligeiro aumento à média verificada em 2021 (54 anos). Em relação às habilitações literárias, os utentes atendidos apresentaram um nível tendencialmente baixo, verificou-se que 43,78% dos utentes admitidos tinham habilitações até ao 1º ciclo do ensino básico.

No que respeita a laços sociais e familiares, constatou-se que 42% dos utentes atendidos não têm quaisquer ligações significativas que possam constituir apoio ou suporte na vida do utente, nomeadamente através da prestação de apoio emocional e/ou material, observando-se uma diminuição referente ao ano anterior (44%).

Relativamente às condições de saúde da população acolhida, verificou-se no mesmo indivíduo, em simultâneo, problemas de saúde física e mental.

Ao nível da saúde física, verifica-se que 58% dos utentes atendidos durante o ano tinham doenças no aparelho cardiovascular, 45% do aparelho respiratório e 36% doenças do aparelho digestivo, sendo estas problemáticas de maior expressão.

No que toca à saúde mental, as adições são um problema presente em 84% dos utentes atendidos durante o ano. Também as perturbações da personalidade assumem percentagem igual (84%). Os casos de doença mental grave - 39% dos utentes com psicose e 26% dos utentes que apresentam duplo diagnóstico - trazem desafios acrescidos à intervenção, que se orienta para a reinserção.

A taxa de objetivos alcançados nos planos individuais dos utentes foi de 63,40%. Enquanto, o grau de sucesso dos planos individuais, que considera não apenas os objetivos alcançados, mas também os objetivos emergentes, na devida ponderação foi de 75,84%. Estes dois indicadores apresentam, no global, valores inferiores ao ano transato em que a taxa de objetivos alcançados nos planos individuais centrou-se nos 66% (2021) e o grau de sucesso dos planos individuais centrou-se nos 81%, (2021).

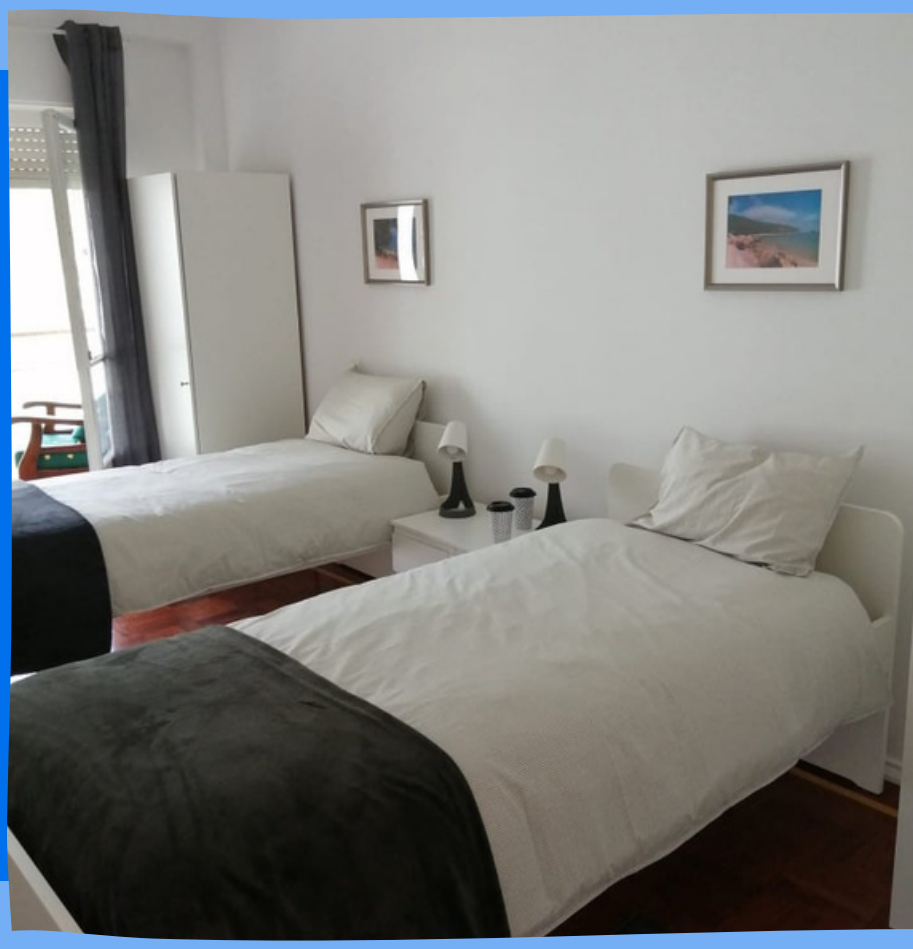
Em 2022, o Centro de Inserção da Quinta do Espírito Santo realizou um total de 1542 intervenções na área da saúde, sendo que 422 consultas de clínica geral e psiquiatria e 417 atos de enfermagem.

Para além dos serviços prestados diretamente no Centro, houve recurso também a 703 atos externos - consultas, análises e exames, tratamentos e cirurgias.

Em 2022, registou-se a integração de 3 utentes em formação. O contributo e empenho dos utentes e profissionais da QES possibilitaram ainda a integração de 6 utentes em emprego ou em medidas de apoio ao emprego.

4. Unidade de Apoio à Reinserção

- 47 UTENTES EM APARTAMENTOS DE REINSERÇÃO
- 15 UTENTES NO PROJETO MAPA
- 74 UTENTES EM ACOMPANHAMENTO PÓS-ALTA NOS CENTROS



4. Unidade de Apoio À Reinserção

A Unidade de Apoio À Reinserção e Pós Alta (UAR) inaugurou-se em 2020, com o intuito de apoiar utentes ou ex-utentes, que carecem de apoio institucional no seu processo de reinserção, nomeadamente ao nível do alojamento, procura e manutenção do emprego, ou de outras necessidades como apoio jurídico, alimentação, saúde e outros assuntos. Deste modo, a UAR garante o sucesso do processo reinserção dos utentes da Comunidade Vida e Paz.

Esta Unidade de Apoio surgiu para fazer face a uma das grandes preocupações da Comunidade, que se prende com o retorno de alguns utentes aos centros após a fase de reinserção. Assim, torna-se necessário criar estratégias, que venham quebrar este ciclo, com o qual se tem vindo a deparar nestes últimos anos.

Neste sentido, o projeto MAPA presta um apoio estruturado em diferentes vertentes como o emprego, a habitação e o apoio psicossocial, bem como colmata o número de recaídas por parte dos utentes que terminam os seus programas de reabilitação.

4.1. Bolsas de Apoio À Reinserção

As Bolsas de Apoio à Reinserção são outro apoio à autonomização dos nossos utentes sobre a forma de um adiantamento financeiro, reembolsável que se destina a fazer face às necessidades básicas dessas mesmas pessoas, enquanto não dispõem de rendimento suficiente para tal.

São considerados candidatos ao programa das Bolsas de Apoio à Reinserção os utentes da Comunidade Vida e Paz que, tendo concluído os programas de tratamento/reabilitação num dos Centros da Comunidade, não tenham suporte familiar e não disponham de fonte de rendimento suficiente para se autonomizarem. Neste tipo de apoio, consideram-se necessidades básicas como o alojamento, a alimentação, os cuidados de saúde/higiene e os transportes. No entanto, qualquer outro tipo de necessidade não prevista em regulamento é passível de ser analisada caso a caso, tais como formações profissionais, estágios, ou mesmo a criação de autoemprego, entre outras situações.

O projeto das bolsas de apoio à reinserção financiado pelo Banco BPI terminou em julho de 2022. De janeiro a julho de 2022, aprovámos 24 bolsas.

4.2. Intervenção da Unidade de Apoio à Reinserção

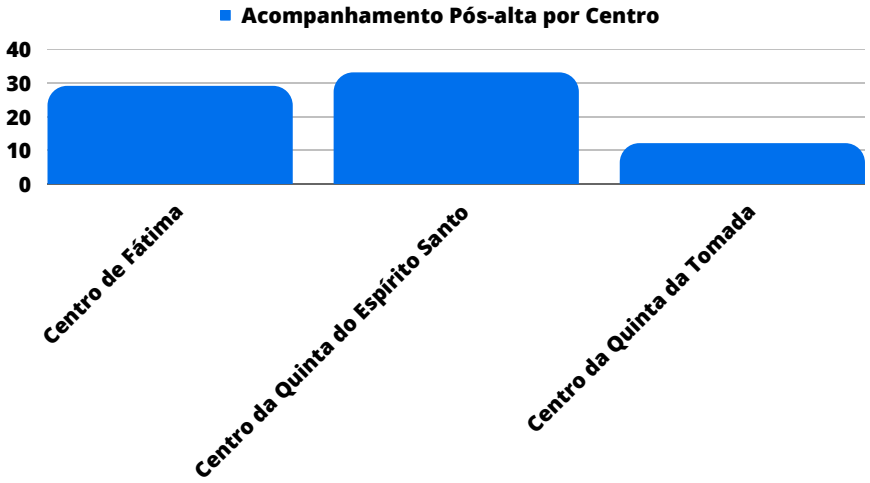
Os utentes acompanhados pela Unidade de Apoio à Reinserção (UAR) são divididos em dois grupos, o primeiro composto por utentes que são acompanhados no Espaço Aberto ao Diálogo e na Unidade Integrativa (intervenção de 1º linha), e o segundo, constituído por utentes que depois da finalização do tratamento e programas de reabilitação necessitam de suporte na procura ativa de emprego, habitação documentos ou outras questões, sendo que aqui estamos a falar de um apoio pós-alta. Neste sentido, a UAR acompanhou ao longo do ano 47 utentes, sendo 15 necessitaram do Apoio Pós-Alta e 32 careceram do Apoio à Empregabilidade.

4.2.1. Acompanhamento Pós-alta

Os utentes que recorrem a este apoio são utentes do Centros ou ex-utentes, que carecem de apoio institucional no seu processo de reinserção, nomeadamente ao nível do alojamento/procura e manutenção do emprego, ou de outras necessidades (apoio jurídico, alimentação, saúde...), de forma a garantir o sucesso efetivo do seu processo reinserção.

A média de idades das pessoas apoiadas neste programa situa-se entre os 40 e os 49 anos e os principais apoios requisitados incidiram sobre o emprego ou necessidade a nível da formação.

Também as Comunidades Terapêuticas e de Inserção mantêm um acompanhamento pós-alta aos utentes que concluíram os seus programas. Foram 29 as pessoas que estiveram abrangidas pelo apoio pós-alta prestado pelo Centro Quinta do Espírito Santo, sendo que o Centro de Fátima manteve o mesmo número de acompanhamento do ano passado, 33 utentes, tal como o Centro da Tomada, que acompanhou 12 pessoas. No total foram acompanhados 74 utentes.



4.2.2. Apoio à Empregabilidade

A UAR ao longo do ano de 2022, apoiou 32 utentes ao nível do Apoio À Empregabilidade. A grande maioria dos utentes que recorreu a este serviço continha um intervalo de idades entre os 30 e 39 anos com uma média de escolaridade no 3º ciclo do ensino básico. Destes utentes, 12 utentes foram encaminhados para formação, 6 para atividades ocupacionais e 4 começaram a trabalhar.

Em 2022, a Comunidade Vida e Paz iniciou uma parceria com o projeto "Emprego Primeiro - Porta Aberta/Agência de Empregabilidade" com o intuito de promover a inserção dos utentes da Instituição no mercado de trabalho. Este projeto permite que os utentes participem em atividades ocupacionais e desenvolvam novas competências pessoais e sociais.

As atividades passam pela ajuda na lavandaria, cozinha, manutenção ou limpeza e os utentes que colaboram nesta atividade é atribuída uma bolsa de 1 euro/hora. Esta ação tem sido fulcral para os utentes que não têm hábitos de trabalho, e que estão afastados há muitos anos do mesmo, permitindo o desenvolvimento de ferramentas de trabalho e a adaptação de hábitos e regras.

5. Outras atividades

- 1263 CONVIDADOS NA FESTA DE NATAL DAS PSSA
- 9 FAMÍLIAS APOIADAS
- PROJETO ESCOLAS

5. Outras atividades

5.1. Festa de Natal

Durante os três dias de Festa de Natal com as Pessoas em Situação de Sem-Abrigo foram acolhidos 1263 convidados, um crescimento de 146,2% face ao ano anterior. Graças ao inestimável apoio de 669 voluntários e benfeitores foi possível proporcionar 1456 atos médicos, desde saúde oral, atendimentos de primeiros socorros, incluindo vacinas Covid-19, gripe e tétano; 781 atendimentos na área da Cidadania para emissão de cartão de cidadão, segurança social, IEFP, apoio jurídico, entre outros; 24 atendimentos pelo EAD; 308 atendimentos no serviço de Barbeiro e Duches; disponibilização de 7.710 peças de roupa e distribuição de 5.820 refeições.

5.2. Projetos Escolas

O Projeto Escolas tem como objetivo proporcionar informação aos alunos sobre o trabalho desenvolvido ao longo dos anos pela Comunidade Vida e Paz ao sensibilizar para o risco de comportamentos desviantes ligados à toxicodependência e alcoolismo e sensibilizar sobre as PSSA e as razões por estarem nessa condição. Em 2022, cinco turmas do ensino secundário do Colégio Sagrado Coração de Maria visitaram a Comunidade, retomando assim este projeto. No mesmo ano, o Serviço de Intervenção Social continuou também a colaborar com entidades do Conselho de Mafra para a dinamização de atividades no âmbito da Prevenção de Drogas/Álcool nomeadamente nas escolas circundantes.

5.3. Apoio a famílias carenciadas

O Apoio a Famílias Carenciadas prevê a disponibilização de um acompanhamento individualizado de cada família. Este acompanhamento contempla a delineação de um plano de autonomização e a satisfação das necessidades básicas, com destaque para o fornecimento de refeições e bens alimentares. Todas as semanas é fornecido a cada família um cabaz com bens alimentares. Para além deste apoio alimentar é dado também apoio a nível de roupa ou outros bens que sejam necessários.

O grande objetivo deste projeto é conseguir que estas famílias se autonomizam e deixem de necessitar do apoio da Comunidade, para isso é constituído para cada família um projeto de intervenção que vai desde o apoio social ao apoio para a procura de emprego.

No ano de 2022, a Comunidade apoiou 9 famílias, que correspondeu a 44 pessoas das quais 34 adultos e 10 crianças. Destas 9 famílias, uma era composta por ex-utente do Centro da Quinta do Espírito Santo.do Centro da Quinta do Espírito Santo.

A diminuição do número de famílias apoiadas em relação ao ano anterior, deve-se ao facto de atualmente sempre que uma família solícita ajuda, o primeiro passo é encaminhar para instituições da cidade de Lisboa que se encontram mais vocacionadas para este tipo de apoio.

5.4. Espiritualidade

A Espiritualidade é uma componente fundamental na intervenção junto das PSSA, como junto das pessoas que se encontram nas nossas Comunidades Terapêuticas e nas nossas comunidades de Inserção.

Ao longo do ano de 2022, desenvolveu-se um trabalho de reestruturação e aprofundamento das atividades da Espiritualidade junto dos nossos utentes.
Nas respostas de primeira linha, particularmente nos EAD de Chelas e da Amadora, como na UIPSSA, foram desenvolvidas atividades semanais, de partilha e reflexão em ordem à valorização espiritual da pessoa.

Da mesma forma nas nossas comunidades terapêuticas e de inserção foram desenvolvidas iniciativas semanais de partilha e reflexão. Mas além dessas atividades foi dada uma grande importância aos valores e à identidade da Comunidade Vida e Paz. Expressão disso foram as atividades de valorização dos tempos fortes de Natal e Páscoa e peregrinação.

Nos Centros foram também retomadas as celebrações da fé, como a celebração mensal da Eucaristia, e da Celebração da Palavra. Proporcionou-se a formação da fé para os utentes que manifestaram esse desejo, atividade essa, que é garantida pela participação de voluntários que visitam regularmente os nossos centros.

Também junto dos profissionais que constituem as várias equipas das valências da Comunidade Vida e Paz, foram sendo desenvolvidas mensalmente atividades do âmbito da Espiritualidade, visando o aprofundamento e partilha dos valores, visão e missão da instituição.

Há ainda a realçar a peregrinação a pé a Fátima, realizada sobretudo em conjunto com os voluntários e para voluntários, que ocorreu pela sétima vez, entre os dias 8 e 12 de outubro. Este foi um tempo de partilha e celebração daqueles que são os valores e missão desta instituição.

Por fim tem de ser feita referência à festa de Natal das PSSA, onde a Espiritualidade ao longo de toda a festa esteve presente e ofereceu iniciativas e celebrações de caris Espiritual e Religioso para todos os convidados e voluntários.

6. Serviços Centrais

- 155 PROFISSIONAIS
- 5 CANDIDATURAS A FINANCIAMENTO

6. Serviços Centrais

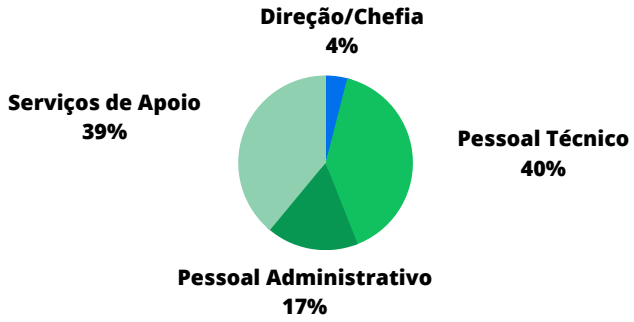
6.1. Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

6.1.1. Profissionais

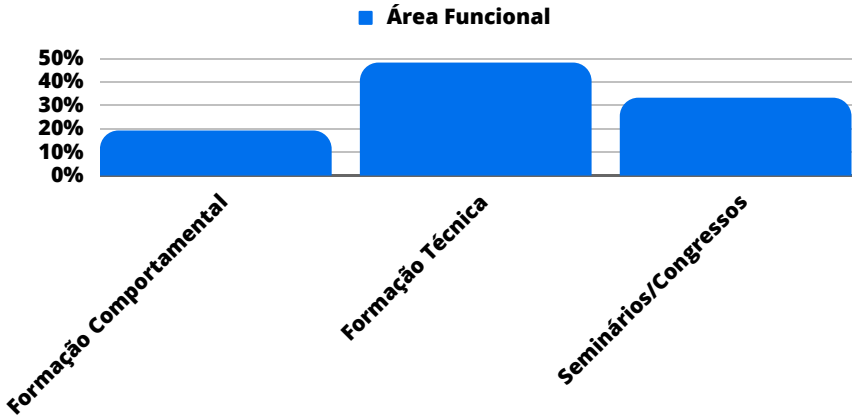
A 31 de dezembro de 2022, a Comunidade Vida e Paz contava com 155 profissionais, distribuídos pelos diversos centros.

Do total de profissionais, 90% têm vínculo contratual e a percentagem de profissionais do género feminino e masculino encontra-se equilibrada, 50%. Na sua maioria os profissionais estão enquadrados na faixa etária dos 50-59 anos de idade, com uma média de antiguidade na Instituição de 9 anos.

A nível da caracterização funcional, 40% dos profissionais são pessoal técnico e mais de 50% têm um grau literário equivalente ao superior a licenciatura.

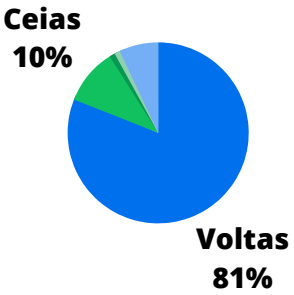


Em termos de formação profissional, o maior volume de formação é de cariz técnico obtendo uma percentagem de 48%. Em 2022, o volume total de formação foi de 3.645 horas.

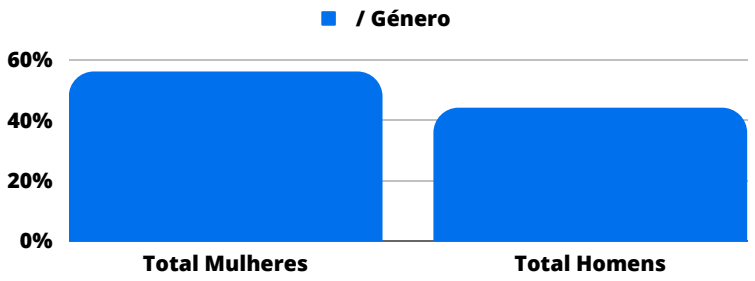


6.1.2. Voluntários

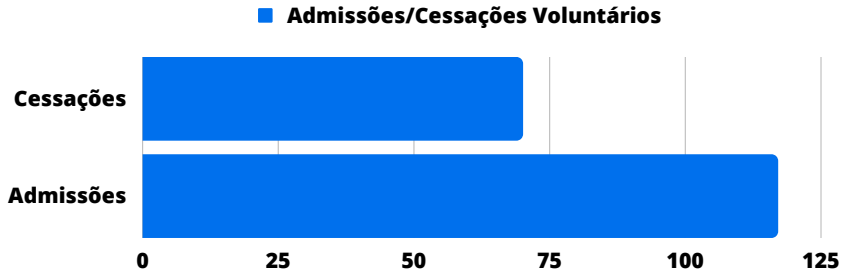
A Comunidade Vida e Paz conta anualmente com um grupo de voluntários distribuídos pelas diferentes áreas que desenvolvem diariamente atividades que permitem o cumprimento da Missão. Este grupo de voluntários, a 31 de Dezembro de 2022, era constituído por 586 voluntários, correspondendo, 81% às Equipas de Rua de Voluntários, 10% à preparação de ceias, 7% aos centros, 1% ao Banco de Roupa e 1% ao apoio Técnico.



Deste grupo de 586 voluntários, 56% são do género feminino, a grande maioria tem habilitações académicas ao nível da licenciatura e estão entre a faixa etária dos 41-50 anos.



A média de permanência dos nossos voluntários na Instituição é de 3 anos. Ao longo do ano de 2022 foram integrados 117 novos voluntários, sendo que, as integrações realizadas foram, maioritariamente, nas Equipas de Rua e preparação das Ceias.



Relativamente à formação, o volume total de formação foi de 6680 horas, refletindo-se em 18 ações de formação. Dessas ações de formação 81% corresponderam a formação inicial.

A taxa de satisfação geral dos voluntários em relação à formação administrada pela Comunidade Vida e Paz é de 73%.

6.2. Comunicação, Marketing e Angariação de Fundos

A Comunicação é um instrumento fundamental na atividade da Comunidade Vida e Paz, sendo um dos eixos estratégicos do Plano Estratégico do Quadriénio 2022-2025 da instituição. As suas diferentes dimensões têm em vista, consciencializar a sociedade quanto à relevância e abrangência da atividade desenvolvida e assegurar a comunicação fluente entre colaboradores e serviços por um lado.

I. Comunicação Externa

A este nível destacam-se os seguintes dados:

- 145 referências à Comunidade Vida e Paz em diversos meios de comunicação social, incluindo 4 participações em emissões de rádio, 12 participações em programas televisivos, 61 presenças em imprensa nacional e 68 referências noutras plataformas digitais;

- 80 newsletters enviadas para parceiros, benfeitores, voluntários, profissionais, entre outros, sobre diversos temas relacionados com as atividades da Comunidade em 2022;

- 8 comunicados de imprensa enviados aos órgãos de comunicação social sobre campanhas lançadas como a campanha de consignação de IRS e a campanha de recolha de leite, eventos organizados pela Comunidade e Festa de Natal.

- 4 edições do jornal "Ser Abrigo", onde constam notícias sobre o trabalho feito em cada valência da Comunidade, bem como parcerias e eventos desenvolvidos ao longo do ano. O jornal foi enviado a cerca de 3.500 benfeitores;

- 4.619 seguidores no Instagram, que traduz um aumento de 1.300 seguidores face a 2021. A 31 de dezembro de 2022, registaram-se 197 publicações, 152 comentários e 11.305 gostos;

- 76.939 seguidores no Facebook. A 31 de dezembro de 2022, registaram-se 76.906 gostos na página, 282 publicações, 15.277 gostos nas publicações, 618 comentários, 2.682 partilhas de publicações e 18.321 visualizações;

- Criação de página de LinkedIn, a 25 de maio, contabilizando, a 31 de dezembro de 2022, 2.084 seguidores, 66 publicações, 1.809 gostos, 21 comentários e 185 partilhas de publicação;

- 75.668 visualizações do website. Em junho de 2022, o website sofreu uma remodelação ao nível de conteúdos, quer textuais, quer visuais, tendo sida otimizada a experiência de utilizador.

- 21 ações de voluntariado empresarial com cerca de 350 participantes. Verificou-se um aumento significativo no número de ações devido ao regresso da realização deste tipo de ações nos Centros de Reabilitação da instituição.

II. Comunicação Interna

Ao nível da Comunicação Interna, a Comunidade destaca:

- 80 newsletters enviadas para voluntários e profissionais sobre diversos temas;
- Realização de 4 reuniões de Comunicação Interna;
- Conclusão do processo de auditoria à Comunicação Interna da Instituição e avaliação das medidas a implementar em 2023.

III. Representação Institucional

A Comunidade está representada nas redes sociais de Lisboa, Leireia, Amadora, Mafra, Odivelas, Loures, Torres Vedras, Sobral de Monte Agraço e Ourém. Decorrente da Estratégia Nacional para a Integração da pessoa em situação de sem-abrigo, a Comunidade tem participado ativamente e de diferentes formas nos NPISA - Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem Abrigo.

IV. Parcerias e Apoios

O ano de 2022 foi palco para o início de novas parcerias com entidades que se revêm e acreditam na nossa missão, mas também se mantiveram alguns apoios iniciados no ano anterior. Destacam-se:

- **Addmore:**

Iniciada já em 2021, deu-se continuidade à parceria com a agência Addmore que tem desenvolvido inúmeras campanhas para a Instituição, designadamente a Campanha de Consignação de IRS.

- **Nova Expressão:**

Continuidade da parceira com a agência de media que tem apoiado na divulgação de inúmeras campanhas produzidas pela Comunidade ao longo dos últimos anos, nomeadamente as campanhas de IRS e da Festa de Natal.

- **Odisseias:**

Parceria iniciada em 2021 que se estendeu pelo ano de 2022. Prevê a criação de um voucher donativo a favor da Comunidade, disponibilizado na loja solidária online da Odisseias. Para além de todo o valor ser entregue à Instituição, a Odisseias acrescenta 10% ao valor total doado.

- **Torres Novas:**

Continuidade da parceria com a empresa Torres Novas que se dedica à produção de toalhas de banho e todo o tipo de turcos. A empresa doa à Comunidade Vida e Paz os seus excedentes de produção.

- **Hovione e Gertal:**

Parceria iniciada em 2020 e que se manteve em vigor em 2022. Contempla a doação de cerca de 150kg de bens alimentares por mês para a constituição das ceias.

- **CA Vida Companhia de Seguros, S.A:**

Desde março de 2020 que a Companhia entrega 40 refeições diárias que são distribuídas aos utentes acompanhados pela Comunidade.

- **Derradeiros Sabores, Lda.:**

Parceria que prevê a doação de excedentes alimentares.

- **Galp:**

Continuidade do apoio da Galp na atribuição de uma verba para combustível.

- **WILDBRAN:**

Parceria iniciada em 2021, mas que se estendeu até 2022. Contempla a doação de excedentes alimentares à Comunidade Vida e Paz.

- **Pingo Doce:**

Doação de bens alimentares regulares.

- **Zurich:**

Apoio no valor de 1.300€ para a manutenção das equipas voluntárias de rua.

- **Porto Bay Hotéis e Resorts, S.A.:**

Na sequência do programa PortoBay HOPE, a cadeia de hotéis conferiu à Comunidade Vida e Paz um apoio de 3.888€ para o funcionamento das respostas de Primeira Linha.

- **Garland:**

No âmbito do seu programa de responsabilidade social, a Garland concedeu um donativo no valor de 2.289,96€ destinado à compra eletrodomésticos para equipar o Apartamento Partilhado de Primeira Linha de S. Sebastião de Guerreiros, em Loures.

- **Caixa Geral de Depósitos:**

Doação de 45 refeições (almoços) durante todo o mês de agosto destinadas à UIPSSA e um donativo de 25.000€.

- **Novartis:**

Doação de recheios para as ceias distribuídas às PSSA, durante um mês.

- **Associação Portuguesa de Solidariedade Mundo Unido João Paulo II:**

Apoio de bens alimentares para as diferentes respostas da Comunidade Vida e Paz

- **Coverflex:**

Inicio de parceria com a Coverflex que prevê a adesão à plataforma de donativos da empresa.

- **Create It:**

Apoio na aquisição de eletrodomésticos para equipar o Apartamento Partilhado de Primeira Linha de Loures.

- **Associação de pais do colégio Sagrado Coração de Maria:**

No seguimento de uma iniciativa de Natal, a Associação de Pais do Colégio atribuiu um donativo de 2.000€ à Comunidade Vida e Paz com vista às comemorações de natal da Instituição com os seus utentes.

- **Externato Marista de Lisboa**

O Externato Marista de Lisboa contribui para 13945 refeições à UIPSSA.

- **Fundação Salesianos**

A Fundação contribui para 14600 refeições à UIPSSA.

Muitos outros apoios foram concedidos para a realização da 34.ª Festa de Natal para as Pessoas em Situação de Sem-abrigo, mas devido à sua quantidade é impossível referir cada um deles. Estes apoios poderão ser consultados com maior detalhe no site e redes sociais da Comunidade Vida e Paz.

V. Parcerias e Apoios

A vertente de angariação de fundos é essencial para a manutenção da intervenção da Comunidade Vida e Paz. Encontra-se associada ao eixo estratégico da Sustentabilidade, no Plano Estratégico da Instituição para o quadriénio 2022-2055. Destacamos as seguintes iniciativas que contribuíram para a continuidade e bom funcionamento dos serviços:

- Iniciativas empresariais de recolha de bens (alimentares, artigos de higiene, mobiliário, vestuário e agasalhos);

- Lançamento de diversas campanhas de angariação de bens como leite (abril 2022), águas e refrescos (julho 2022) e roupa e sapatos (setembro 2022) e Natal;

- Elaboração e dinamização da campanha de consignação de IRS que resultou em (70 966,62€);

- Manutenção do negócio social "Frescos ComVida", que resultou em cerca de 3.200€ em vendas, traduzidas em 315 cabazes de produtos biológicos, um aumento de 100 cabazes face a 2021, 148 caixas de morangos e 3 sacos ecológicos.

- Submissão de 19 candidaturas a diferentes linhas de financiamento. À data de 31 de dezembro de 2022 tinham sido aprovadas 5 candidaturas e 1 ainda se encontrava em análise.

2022	N.º de Candidaturas	Valores solicitados
Candidaturas efetuadas	19	227.849,40 €
Projetos aprovados em 31/12/2022	5	42.272,94 €
Projetos em análise em 31/12/2022	1	69.663,00 €
Projetos não aprovados em 31/12/2022	13	115 913,46 €

VI. Projetos

Em 2022, a Comunidade Vida e Paz viu aprovadas 5 candidaturas a financiamento. Os projetos em questão são:

- **Banco Farmacêutico:**

Atribuído pelo Banco Farmacêutico, este projeto visa a doação de medicamentos não sujeitos a receita médica e outros para poderem ser utilizados nos Centros de Reabilitação da Instituição;

- **Equipar Cozinha QES:**

Projeto apoiado pelo Movimento 1€ que possibilitou a aquisição de equipamentos para a cozinha da Comunidade de Inserção do Centro da Quinta Espírito Santo;

- **Apartamentos 1ª Linha:**

Financiado pela Fundação Altice, o projeto possibilitou a contratação de um serviço de Televisão-Internet para os apartamentos partilhados de 1ª linha;

- **Reconstruir Sentidos de Vida:**

O projeto, financiado pelo Programa Vinci para a Cidadania, visa reabilitar e renovar o apartamento de reinserção de Leiria, através da realização de obras e da aquisição de equipamentos, proporcionando um maior conforto e melhores condições de habitabilidade;

- **Projeto ReaHab:**

Projeto financiado pela Bayer, no programa "Ideias que Mudam o Mundo", é destinado aos utentes que carecem de apoio cognitivo que se encontram integrados no Centro da Quinta do Espírito Santo, através da implementação de um programa de estimulação cognitiva - Sistema Integrado de Treino Cognitivo -COGWEB;

VII. Recursos

Recursos Físicos

A Comunidade desenvolve a sua atividade com recurso às seguintes infraestruturas:

- Serviços Centrais de Sede;
- CIPL: Coordenação das Equipas Técnicas e Voluntárias de Rua:
- Espaço Aberto ao Diálogo em Chelas;
- Espaço Aberto ao Diálogo na Amadora;

- Apartamento Partilhado de 1.ª Linha na Damaia;
- Apartamento Partilhado de 1.ª Linha em Alfornelos;
- Apartamento Partilhado de 1.ª Linha em Venda Nova;
- Apartamento Partilhado de 1.ª Linha em Santo António dos Cavaleiros;
- Apartamento Partilhado de 1.ª Linha em São Sebastião de Guerreiros;
- Apartamento Partilhado de 1.ª Linha em Famões;
- UIPSSA na Quinta do Lavrado, Olaias;
- Centro da Quinta da Tomada, na Venda do Pinheiro;
- Centro da Quinta do Espírito Santo, na Sapataria, Sobral de Monte Agraço;
- Centro de Fátima, em Moimento, Fátima;
- Apartamento de Reinserção em Leiria;
- Apartamento de Reinserção em Venda Pinheiro;
- Apartamento de Reinserção em Odivelas;
- Apartamento de Reinserção da Parede;
- Apartamento de Reinserção de Torres Vedras;
- Residência Autónoma de São Pedro da Cadeira.

Recursos Financeiros - Investimentos

Em 2022, a Comunidade Vida e Paz desenvolveu um conjunto de intervenções nas suas instalações, de forma a proporcionar mais e melhores condições aos seus utentes. Destacamos as seguintes:

- Pintura exterior do edifício oficinal do Centro de Fátima, com recurso a parceria com o Banco Português de Investimento - BPI, que suportou parcialmente custos com a aquisição de tintas e disponibilizou cerca de 30 colaboradores para a pintura numa ação de voluntariado empresarial. Tivemos também a participação neste projeto da Arga Tintas através da oferta de 180 litros de tinta branca. Neste projeto, destaca-se o envolvimento de alguns utentes na preparação das superfícies a pintar;
- Reparação na rede de esgotos na cozinha do Centro de Fátima, cuja caixa de visita e ramal de saída para o exterior tinham abatido no solo, dificultando a saída das águas residuais.
- Intervenção em dois quartos do Centro de Fátima, com substituição do piso, aplicado flutuante vinílico (mais resistente às humidades) e pintura e intervenção nas respetivas instalações sanitárias, nas quais se substituíram as bases de duche, melhorou a impermeabilização da zona de duche, substituíram as portas de abertura para o interior por portas de correr (requisito legal) e pintura de paredes e tetos.
- Pintura do refeitório, do auditório e de diversos quartos do Centro de Fátima, trabalho efetuado pelos utentes.
- Aplicação de azulejo no Centro de Fátima, na zona do balcão do bar dos utentes, trabalho efetuado pelos utentes.
- Procedeu-se à revisão anual de extintores, carreteis, portas corta-fogo e sinalização de emergência do Centro de Fátima.
- Reabilitação e implementação do Apartamento de Inserção "Os Avôs";

- Reconversão de uma parte do Armazém de Apoio em Loja Social "Feira na Quinta" no Centro da Quinta do Espírito Santo;
- Melhoramento dos equipamentos de cozinha e refeitório do Centro da Quinta do Espírito Santo;
- A pintura do refeitório do Centro da Quinta do Espírito Santo;
- Pintura da fachada principal do Centro da Quinta do Espírito Santo;
- Reparação e pintura de alguns gabinetes técnicos e quartos dos utentes do Centro da Quinta do Espírito Santo;
- Reparação do posto de transformação do Centro da Quinta do Espírito Santo;
- Melhoramento das infraestruturas do refeitório do Centro da Quinta do Espírito Santo;
- Substituição de equipamentos do sistema de alarme e deteção de incêndios, sinalização de emergência e segurança e colocação das plantas de emergência nos quartos decorrentes da consultoria à implementação das medidas de autoproteção no Centro da Quinta do Espírito Santo;
- Reparação e manutenção dos roupeiros dos quartos dos utentes no Centro da Quinta do Espírito Santo.

7. Considerações Finais

"(..)SÓ FOI POSSÍVEL DAR RESPOSTA AO AUMENTO DOS APELOS, GRAÇAS À REINVENÇÃO, DESEMPENHO E RESILIÊNCIA DE TODOS OS PROFISSIONAIS E VOLUNTÁRIOS (...)"

RENATA ALVES, DIRETORA-GERAL

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Relatório Geral de atividades e de contas de 2022 aqui explanado teve como base os relatórios de atividades de todas as respostas e áreas de atuação da Comunidade Vida e Paz e o plano estratégico de 2022 a 2025.

O último ano, foi altamente marcado pelas consequências da Pandemia e do conflito na Ucrânia que tiveram um forte impacto na intervenção diária da Comunidade Vida e Paz e na viabilidade financeira da mesma, levando à reflexão sobre a adequação das respostas e continuidade de alguns serviços, motivados pelo contexto social e económico. Verificámos que as dificuldades financeiras sentidas, contribuíram para um aumento de Pessoas em Situação de Sem Abrigo, acentuado pelos movimentos de imigrantes que procuraram o país em busca de novas oportunidades e que muitas das vezes acabam por ficar numa condição de sem abrigo e sem sentido para as suas vidas. Assim, os desafios vividos, foram muito maiores para a Instituição e para todos os seus profissionais e voluntários, pois sentiram-se ainda mais interpolados a dar uma resposta mais adequada, mas desprovidos por vezes, de recursos necessários e que podiam comprometer a qualidade da intervenção num momento em que a Missão da Comunidade era fortemente reforçada pelos apelos de todos os beneficiários.

É de salientar o forte interesse de todas as entidades parceiras incluindo os municípios onde a Comunidade exerce a sua atividade que continuamente solicitaram a intervenção da Instituição e o seu contributo para um conjunto de sinergias e para que dessa forma, fosse possível reforçar os protocolos existentes com o objetivo de combater a exclusão, o aumento das Pessoas em Situação de Sem-abrigo, os dependentes de substancias psicoativas, incluindo o álcool e a doença mental. No entanto, para responder às necessidades cada vez maiores e mais prementes, apresentadas pelas mais de 900 pessoas que dependeram da Instituição diariamente foram necessários recursos financeiros e outros e que diminuíram bastante no ano de 2023 devido à inflação e diminuição de donativos.

A Direção da Comunidade Vida e Paz constata que só foi possível dar resposta ao aumento dos apelos, graças à reinvenção, desempenho e resiliência de todos os profissionais e voluntários e assim denota e reconhece o esforço e a dedicação que foram determinantes e assinaláveis na manutenção da intervenção desenvolvida pela Instituição ao longo de 2022, mediante todos os obstáculos e constrangimentos financeiros e de outra natureza. O envolvimento de todos os intervenientes com a Missão, valores e Visão da Instituição, tornou possível manter o apoio aos mais vulneráveis e acrescentar e reconstruir sentidos de vida diariamente.

É de pontuar as taxas de ocupação de todas as respostas de reabilitação e reinserção superiores a 90%; a elevada capacidade para a adequação dos seus programas de intervenção ao perfil dos beneficiários e o investimento ao nível da qualidade e da melhoria dos serviços.
A Direção agradece ainda toda a colaboração dedicada e o envolvimento fundamental dos Órgãos Sociais e do Senhor Patriarca que acompanharam a atividade da Instituição ao longo do ano de 2022 e nos últimos anos.

Os desafios para este e próximos anos estão descritos no plano estratégico, que continuamente carece de ser revisto em virtude das muitas variáveis não controladas pela Instituição, mas sobretudo marcado pela crise e instabilidade económica, politica e social. Assim sendo, as preocupações e desafios a curto, médio e longo prazo exigem uma estratégia bastante consolidada, disseminada e alinhada com a Missão da Instituição sempre dirigida em prol dos mais vulneráveis, contando com o envolvimento de todos os "stakholders".

RENATA ALVES

DIRETORA-GERAL

Anexos - Movimentos de Utentes

- 287 NOVOS UTENTES
- 163 ALTAS PROGRAMADAS
- 114 ALTAS NÃO PROGRAMADAS

ANEXOS - MOVIMENTOS DE UTENTES

Movimento de Utentes - Transitados do ano anterior				
Unidades em funcionamento	Capacidade máxima	2022	2021	2020
Apartamento de 1.ª Linha da Damaia	2	0	2	2
Apartamento de 1.ª Linha Santo António dos Cavaleiros	2	2	1	1
Apartamento de 1.ª Linha Guerreiros	5	5	5	0
Apartamento de 1.ª Linha Alfornelos	3	3	0	0
Apartamento de 1.ª Linha em São João da Talha	5	3	-	-
Apartamento de 1.ª Linha Venda Nova (Amadora)	5	-	-	-
Apartamento de 1.ª Linha Famões	5	-	-	-
UIPSSA	40	36	-	-
Centro Terapêutico da Quinta da Tomada	65	50	46	54
Centro Terapêutico de Fátima	70	62	59	65
Centro de Inserção da Quinta da Tomada	21	17	16	21
Centro de Inserção da Quinta do Espírito Santo	67	64	62	65
Residência Autónoma São Pedro da Cadeira	7	0	6	7
Apartamento de Reinserção Leiria	7	4	5	5
Apartamento de Reinserção Venda do Pinheiro	8	8	8	8
Apartamento de Reinserção Odivelas	5	4	4	3
Apartamento Torres Vedras	8	3	6	7
Apartamento Reinserção Parede	2	1	1	1
Subtotal	327	259	221	239

Movimento de Utentes - Novas Entradas				
Unidades em funcionamento	Capacidade máxima	2022	2021	2020
Apartamento de 1.ª Linha da Damaia	2	3	2	2
Apartamento de 1.ª Linha de Santo António dos Cavaleiros	2	1	1	6
Apartamento de 1.ª Linha de Guerreiros	5	4	4	6
Apartamento de 1.ª Linha de Alfornelos	3	2	3	0
Apartamento de 1.ª Linha em São João da Talha	5	3	-	-
Apartamento de 1.ª Linha em Venda Nova (Amadora)	5	6	-	-
Apartamento de 1.ª Linha em Famões	5	6	-	-
UIPSSA	40	54	62	-
Centro Terapêutico da Quinta da Tomada	65	63	62	37
Centro Terapêutico de Fátima	70	78	87	54
Centro de Inserção da Quinta da Tomada	21	19	16	6
Centro de Inserção da Quinta do Espírito Santo	67	34	35	23
Residência Autónoma São Pedro da Cadeira	7	3	1	1
Apartamento de Reinserção Leiria	7	3	7	7
Apartamento de Reinserção da Venda do Pinheiro	8	8	10	8
Apartamento de Reinserção Odivelas	5	3	5	2
Apartamento Torres Vedras	8	5	2	2
Apartamento Reinserção Parede	2	0	1	1
Subtotal	327	287	298	155

Movimento de Utentes - Altas Programadas (alta clínica/saída técnica/reinserção/transferência)				
Unidades em funcionamento	Capacidade máxima	2022	2021	2020
Apartamento de 1ª Linha da Damaia	2	1	2	1
Apartamento de 1ª Linha de Santo António dos Cavaleiros	2	1	0	4
Apartamento de 1ª Linha de Guerreiros	5	3	4	0
Apartamento de 1ª Linha de Alfornelos	3	2	0	0
Apartamento de 1.ª Linha em São João da Talha	5	-	-	-
Apartamento de 1.ª Linha em Venda Nova (Amadora)	5	1	-	-
Apartamento de 1.ª Linha em Famões	5	1	-	-
UIPSSA	40	27	12	-
Centro Terapêutico da Quinta da Tomada	65	36	32	21
Centro Terapêutico de Fátima	70	33	44	34
Centro de Inserção da Quinta da Tomada	17	17	14	9
Centro de Inserção da Quinta do Espírito Santo	67	24	19	17
Residência Autónoma de São Pedro da Cadeira	7	2	0	1
Apartamento de Reinserção de Leiria	7	3	5	6
Apartamento de Reinserção da Venda do Pinheiro	8	8	8	7
Apartamento de Reinserção Odivelas	5	1	4	1
Apartamento Torres Vedras	8	4	1	3
Apartamento Reinserção Parede	2	0	0	0
Subtotal	327	164	145	104

Movimento de Utentes - Altas Não Programadas (a pedido do utente/disciplinar/abandono/óbito)				
Unidades em funcionamento	Capacidade máxima	2022	2021	2020
Apartamento de 1ª Linha Damaia	2	0	2	1
Apartamento de 1ª Linha Santo António dos Cavaleiros	2	0	0	2
Apartamento de 1ª Linha Guerreiros	5	1	0	0
Apartamento de 1ª Linha Alfornelos	3	0	0	0
Apartamento de 1.ª Linha São João da Talha	5	-	-	-
Apartamento de 1.ª Linha Venda Nova (Amadora)	5	0	-	-
Apartamento de 1.ª Linha Famões	5	2	-	-
UIPSSA	40	24	14	-
Centro Terapêutico da Quinta da Tomada	65	26	25	24
Centro Terapêutico de Fátima	70	42	40	26
Centro de Inserção da Quinta da Tomada	21	1	1	2
Centro de Inserção da Quinta do Espírito Santo	67	9	14	9
Residência Autónoma São Pedro da Cadeira	7	2	0	1
Apartamento de Reinserção Leiria	7	1	3	1
Apartamento de Reinserção Venda do Pinheiro	8	0	2	1
Apartamento de Reinserção Odivelas	5	2	1	0
Apartamento Torres Vedras	8	2	1	0
Apartamento Reinserção Parede	2	1	1	1
Subtotal	327	113	104	68

Movimento de Utentes - Em permanência (até 31 de dezembro de 2022)				
Unidades em funcionamento	Capacidade máxima	2022	2021	2020
Apartamento de 1ª Linha Damaia	2	2	2	1
Apartamento de 1ª Linha Santo António dos Cavaleiros	2	1	2	2
Apartamento de 1ª Linha Guerreiros	5	5	5	6
Apartamento de 1ª Linha Alfornelos	3	3	3	0
Apartamento de 1.ª Linha São João da Talha	3	3	-	-
Apartamento de 1.ª Linha Venda Nova (Amadora)	5	5	-	-
Apartamento de 1.ª Linha Famões	5	3	-	-
UIPSSA	40	39	36	-
Centro Terapêutico da Quinta da Tomada	65	51	50	46
Centro Terapêutico de Fátima	70	65	62	59
Centro de Inserção da Quinta da Tomada	17	16	17	16
Centro de Inserção da Quinta do Espírito Santo	67	64	64	62
Residência Autónoma São Pedro da Cadeira	7	7	7	6
Apartamento de Reinserção Leiria	7	3	3	1
Apartamento de Reinserção Venda do Pinheiro	8	8	8	8
Apartamento de Reinserção Odivelas	5	4	4	4
Apartamento Torres Vedras	8	5	6	6
Apartamento Reinserção Parede	2	1	1	1
Subtotal	327	285	270	218

8. Relatório Financeiro e Contas

- **4.936.083€**
  GASTOS E PERDAS

- **4.794.398€**
  RENDIMENTOS E GANHOS

- **141.684,51**
  RESULTADO LÍQUIDO

8. Situação Económica e Financeira

8.1. O contexto nacional e o seu impacto na instituição

O ano de 2022 foi marcado pelo surgimento da guerra Rússia-Ucrânia e pelo impacto do choque energético de que resultaram uma elevada incerteza no panorama geopolítico e uma perda de confiança dos agentes económicos. A taxa de inflação atingiu um máximo histórico na área do euro e o valor mais elevado dos últimos 40 anos nos EUA, acompanhado de uma rápida subida das taxas de juro e da forte depreciação do euro face ao dólar.

QUADRO I – Evolução dos principais indicadores macroeconómicos – Portugal

Anos	Procura Interna	Exportação Bens e Serviços	Importação Bens e Serviços	PIB a preços de mercado	Inflação
2021	5,6	13,5	13,3	5,5	0,9
2022*	4,3	16,7	11,1	6,7	8,1

Fontes: Banco de Portugal Quadro I.1.1 Boletins Económicos de Dezembro de 2022 e Março de 2023
*valores estimados

Segundo o INE, "no conjunto do ano 2022, o PIB registou um crescimento de 6,7% em volume, o mais elevado desde 1987, após o aumento de 5,5% em 2021 que se seguiu à diminuição histórica de 8,3% em 2020, na sequência dos efeitos adversos da pandemia na atividade económica". A explicar a evolução registada em 2022, também segundo o INE, terá existido "um contributo positivo expressivo" da procura interna, embora "inferior ao observado no ano anterior", verificando-se ainda "uma aceleração do consumo privado e um abrandamento do investimento".

Toda esta conjuntura, marcada em 2020 com a pandemia mundial do Covid-19 e em 2022 pela guerra na Ucrânia, coloca uma forte incerteza em todos os agentes económicos e tem impacto, também, na Comunidade Vida e Paz no que respeita à persecução da sua missão.
Neste âmbito importa salientar a pressão financeira associada ao Centro de Intervenção de Primeira Linha (CIPL), criado em 2020, que engloba as Equipas Voluntárias de Rua, as Equipas Técnicas de Rua e Espaços Abertos ao Diálogo, e alargado no decorrer de 2021 com a Unidade Integrativa para Pessoas em Situação de Sem-Abrigo (UIPSSA) e a instalação de apartamentos partilhados, sendo crítico assegurar fontes de financiamento adicionais de forma a preservar essas respostas sociais.

8.2. Evolução da situação económica financeira da instituição

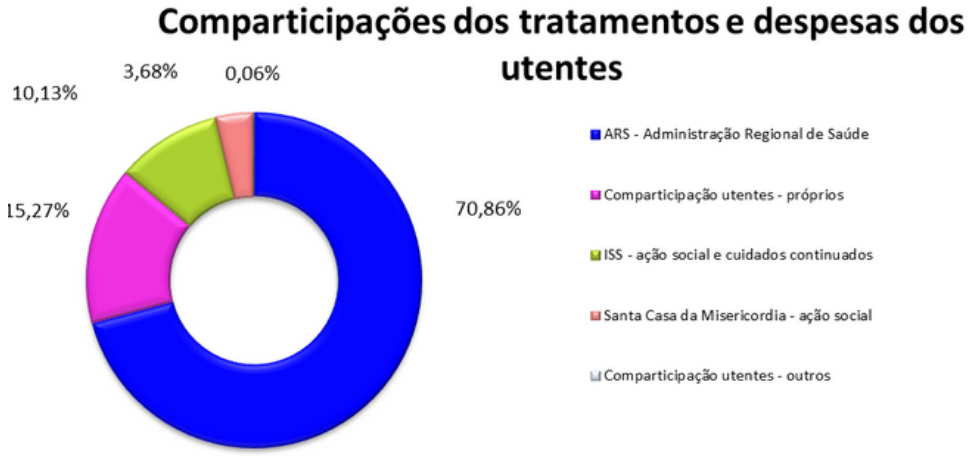
8.2.1. Rendimentos e ganhos

No exercício de 2022 verificou-se um aumento global de 5% dos Rendimentos e Ganhos face ao registado em 2021. Esse aumento deve-se, acima de tudo, ao aumento dos rendimentos de respostas sociais do CIPL (Centro Intervenção Primeira Linha), com impacto na rúbrica de "Subsídios, Doações e Legados à Exploração".

#CONTA	RUBRICA	2022	2021	VAR.%
71	Vendas	8567	3 917	119%
72	Prestações de serviços	1 412 247	1 336 882	6%
75	Subsídios, doações e l. à exploração	3 020 521	2 954 287	2%
78	Outros rendimentos e ganhos	352 871	262 697	34%
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	193	217	-11%
	Total	4 794 398	4 558 001	5%

Na rubrica "Vendas" verificou-se um aumento de vendas das "atividades oficinais", sendo estes rendimentos simbólicos para a Instituição. De facto, as principais finalidades destas atividades residem, em especial, numa vertente de terapia ocupacional dos utentes e na formação de utentes para o mundo laboral através da venda de bens produzidos por estes.

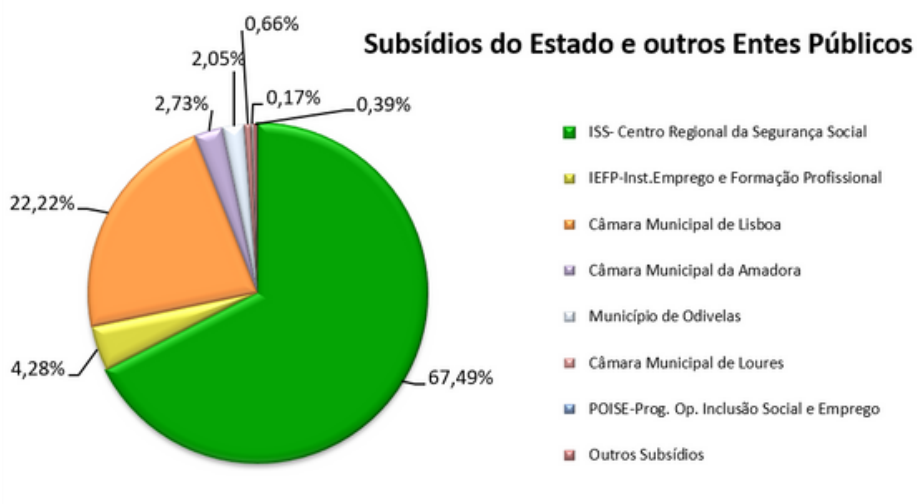
Na rubrica "Prestação de Serviços" a maior materialidade centra-se na comparticipação das despesas de tratamento e de alojamento dos utentes. As comparticipações podem ser dos próprios utentes ou de outras entidades, nomeadamente da Administração Regional de Saúde (71% do total), do Instituto da Segurança Social e da Santa Casa da Misericórdia. De referir que o aumento de 6% observado em 2022 respeita, em grande parte, ao aumento pontual da ocupação de alguns Centros ao longo de 2022.



A rubrica 75 ("Subsídios, Doações e Legados à Exploração") é dividida da seguinte forma:

#CONTA	RUBRICA	2022	2021	VAR.%
751	Subsídios do Estado e outros entes Públicos	1 519 887	1 308 513	16%
753	Doações e Heranças	1 500 634	1 645 775	-9%
	Total	3 020 521	2 954 287	2%

Os Subsídios provenientes do Centro Regional da Segurança Social são de grande relevância na conta "Subsídios, Doações e Legados à Exploração", representando cerca de 67% dos Subsídios do Estado e de Outros Entes Públicos. De salientar também os acordos celebrados com diversas Câmaras Municipais, os quais ascendem a cerca de 28% dos Subsídios.



Ao longo dos últimos anos a rubrica de Doações e Heranças tem-se evidenciado, cada vez mais, como fonte de rendimento complementar, atendendo a que, desde 2009, não existe atualização dos valores das comparticipações convencionadas com a ARS. Assim, os donativos monetários e em espécie recebidos revelam-se vitais para suprir essa ausência de atualização das comparticipações protocoladas com a ARS. Em 2022 verificou-se que, no total, os donativos representam cerca de 31% dos rendimentos globais da Comunidade Vida e Paz.

Em 2022, ano marcado pelos efeitos da inflação elevada, os rendimentos provenientes de donativos monetários registaram uma diminuição de 17% face ao período homólogo (2022: 625.830€; 2021:757.209€). Também os donativos em espécie diminuíram, mas de uma forma mais residual, em cerca de 2% face a 2021 (2022: 874.804€; 2021: 888 566€).

Ainda neste âmbito, de referir a Consignação de 0,5% do IRS (2022: 85.034€; 2021: 94.022€) e de 15% do IVA Suportado (2022: 5.608€; 2021: 7.902€) atribuídos à Comunidade Vida e Paz, que, apesar de terem diminuído relativamente ao ano anterior, continuam a ser uma fonte de rendimento importante da Instituição.

Finalmente, a rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" registou um aumento de 34% face ao ano anterior, tendo contribuído para tal o aumento da recuperação de custos junto de utentes e diversas correções relativas a períodos anteriores (relacionadas acima de tudo com projetos, mas também com despesas de utentes). Destaca-se, em termos de peso nesta rubrica, os rendimentos e ganhos relacionados com a Imputação de Subsídios para Investimentos (2022: 138.771€; 2021: 148.421€).

8.2.2. Gastos e Perdas

No respeitante aos Gastos e Perdas verificou-se um aumento global de 10% face ao período homólogo, com algumas variações entre contas.

#CONTA	RUBRICA	2022	2021	VAR.%
61	Custo das mercadorias vend. e matérias c.	1 109 781	1 056 230	5%
62	Fornecimentos e serviços externos	929 385	824 046	13%
63	Gastos com o pessoal	2 540 319	2 229 807	14%
64	Gastos/reversões de depreciação e amortiz	213 318	216 399	-1%
68	Outros gastos e perdas	143 261	178 363	-20%
69	Gastos e perdas de financiamento	20	17	-
	Total	4 936 083	4 504 862	10%

Comparativamente com 2021, em 2022 importa salientar o aumento de 14% dos Gastos com Pessoal e o aumento de 13% dos Fornecimentos e Serviços Externos. A distribuição dos gastos por natureza no ano de 2022 está evidenciada no gráfico seguinte:

O “Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas” (CMVMC) tem como maior contrapartida a conta “Subsídios, Doações e Legados à Exploração” sendo que, do total de 1.109.781€, 72% respeitam a donativos em espécie e 28% a compras (em 2021 dos 1.056.230€, 77% respeitavam a donativos em espécie e 23% a compras). Pode-se concluir que o aumento das compras, via diminuição de donativos, acrescido pelo aumento da inflação, conduziu ao aumento dos CMVMC.

O aumento na conta de “Fornecimentos e Serviços Externos” (FSE’s) em 2022 também foi influenciado pelo aumento generalizado dos preços dos bens, tendo-se verificado em grande parte pelo aumento dos “Serviços Diversos”, em especial pelos custos com rendas e alugueres (2022: 93.337€; 2021: 62.858€), pelo alargamento de respostas sociais de Apartamentos Partilhados e pelos custos de limpeza, higiene e conforto (2022: 66.063€; 2021: 46.725€).

Nas rubricas dos “Serviços Especializados” destaca-se o aumento dos gastos com conservação e reparação (2022: 140.972€; 2021: 120.140€), nomeadamente na conservação e reparação de viaturas (2022: 92.699€; 2021: 72.250€), por existir uma frota de veículos maior para fazer face à abertura de novas valências e pelo estado de uso avançado dos veículos, que levou também ao aumento dos combustíveis (2022: 135 066€; 2021: 126 249€). Pode-se ainda evidenciar aumento dos serviços de saúde (2022: 84 496€; 2021: 66 591€), e também dos custos com vigilância e segurança (2022: 25.116€; 2021: 7.393€), pela adoção de medidas de autoproteção.

O aumento verificado em 2022 na conta de Gastos com Pessoal justifica-se, em grande parte, pelo aumento de novas respostas sociais (UIPSSA e Apartamentos Partilhados), que conduziram ao aumento do número de colaboradores (127 em 2021 e 150 em 2022). Contribuíram também para essa variação a subida do Salário Mínimo Nacional e a Atualização de Carreiras ocorrida em 2022, que tiveram impacto ao nível das Remunerações Certas, com o correspondente impacto nos Encargos sobre as Remunerações.
A maior parte dos Gastos com o Pessoal (94%) refere-se a Remunerações Certas (2022:1.969.235€; 2021: 1.712.455€) e a Encargos sobre remunerações (2022: 430.907€; 2021: 374.267€).

A variação nos “Gastos/ Reversões de Depreciação e Amortização” influencia a conta “Outros Rendimentos e Ganhos”, porque a maior parte dos bens do ativo fixo foram adquiridos através do recurso a Subsídios ao Investimento, sendo que a imputação desses ganhos ocorre na conta de “Outros Rendimentos e Ganhos” proporcionalmente ao valor das depreciações e amortizações dos bens do ativo fixo subsidiados. Desta forma, a variação na rubrica “Gastos/ Reversões de Depreciação e Amortização” é acompanhada de uma variação, proporcional, nos proveitos com “Outros Rendimentos e Ganhos”.

Finalmente, a diminuição em "Outros Gastos e Perdas" é explicado, em grande parte, pela redução de bolsas de formação (2022: 31.508€; 2021: 87.612€), a maior parte subsidiada pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), através de candidaturas, com impacto ao nível de Outros Gastos e Perdas.

8.3. Indicadores económico-financeiros

No respeitante aos Gastos e Perdas verificou-se um aumento global de 10% face ao período homólogo, com algumas variações entre contas.

8.3.1. Indicadores económicos

Descrição	Fórmula	2022	2021
Taxa dependência de subsídios públicos	Valor de subsídios do Estado e outras entidades públicas / total das receitas	32%	29%
Peso dos FSE	FSE / Total de Rendimentos	19%	18%
Peso dos gastos de pessoal	Gastos com Pessoal / Total de Rendimentos	53%	49%
Peso dos gastos financeiros	Gastos Financeiros / Total de Rendimentos	0,00%	0,00%
EBITDA	Resultado antes imposto + Encargos Financeiros + Amortizações + Provisões	71 460	269 337

8.3.2. Indicadores financeiros

unidade

Descrição	Fórmula	2022	2021
Liquidez Geral	Ativo corrente / Passivo corrente	0,95	1,32
Autonomia Financeira	Fundos patrimoniais /ativo total	0,70	0,70
Solvabilidade	Fundos patrimoniais /passivo total	2,36	2,68
Endividamento	Passivo total/Ativo total	0,30	0,26
Sustentabilidade	Total dos proveitos / Total dos custos	0,97	1,01

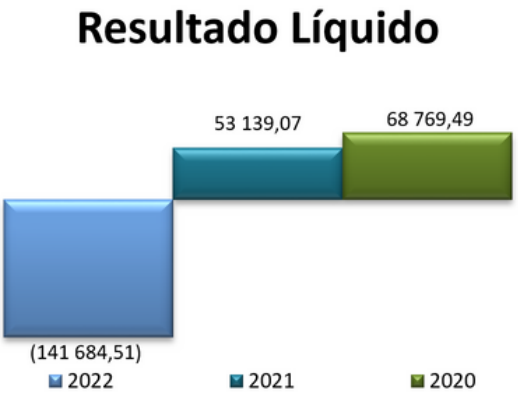
8.3.3. Balanço

De uma forma resumida, pode-se avaliar a evolução financeira da Instituição através da análise dos seguintes itens de balanço:

Descrição	2022		2021		2020	
Ativo não concorrente	1 731 656,07	72%	1 834 704,27	68%	1 873 787,01	75%
Ativo corrente	682 169,03	28%	872 773,45	32%	1 061 063,64	25%
Total do ativo	**2 413 825,70**		**2 707 477,72**		**2 934 850,65**	
Total dos fundos patrimoniais	1 695 025,54	70%	1 971 969,65	73%	2 023 587,09	79%
Passivo não corrente	0,00	-	0,00	-	0,00	-
Passivo corrente	718 800,16	30%	735 508,07	27%	911 263,56	21%
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	**2 413 825,70**		**2 707 477,72**		**2 934 850,65**	

A diminuição do ativo corrente reflete uma atividade corrente deficitária em 2022, tendo-se consumido uma grande parte das disponibilidades financeiras. Da mesma forma, uma parte significativa da diminuição do passivo corrente está relacionado com o aumento dos gastos acima do aumento dos rendimentos.

8.3.4. Resultados



A Comunidade Vida e Paz, no período económico findo de 31 de dezembro de 2022, obteve um resultado líquido negativo de 141.684,51€, pelo que a Direção propõe a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

APLICAÇÃO DE RESULTADOS 2022	
Resultados Transitados	-141 684,51 €

Apresentam-se, de seguida, as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração de Alterações nos Fundos Próprios, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo às Demonstrações Financeiras.

Lisboa, 25 de maio de 2023

A DIREÇÃO

Presidente

(Diácono Dr. Horácio Félix)

Vice-Presidente

(Dra. Sofia Sousa Rego Salema Garção)

Tesoureiro

(Dr. Hélder Ricardo da Silva Martins Direito

Secretário

(Dr. Joaquim Augusto Rodrigues)

Vogal

(Dra. Maria do Céu Salgueiro dos Santos Silva Rego)

8.4. Demonstração financeiras

8.4.1. Balanço

(Montantes em euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2022	31 DEZ 2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1 706 939,28	1 817 486,69
Ativos intangíveis	6	0,00	0,00
Investimentos financeiros	17.1	24 716,79	17 217,58
Outros créditos e ativos não correntes			
		1 731 656,07	1 834 704,27
Ativo corrente			
Inventário	9	6 560,34	4 045,50
Clientes	17.3	102 125,41	119 352,88
Estado e outros entes públicos	17.10	12 585,42	8 207,84
Outros créditos a receber	17.4	183 208,55	57 753,59
Diferimentos	17.5	17 904,75	16 328,23
Outros ativos financeiros	17.6		100 000,00
Caixa e depósitos bancários	17.7	359 785,16	567 085,41
		682 169,63	872 773,45
Total do ativo		2 413 825,70	2 707 477,72
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17.8	13 128,06	13 128,06
Resultados transitados	17.8	383 047,95	329 908,88
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	17.8	1 440 534,04	1 575 793,64
		1 836 710,05	1 918 830,58
Resultado líquido		(141 684,51)	53 139,07
Total dos fundos patrimoniais		1 695 025,54	1 971 969,65
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	17.9	96 352,74	68 604,47
Estado e outros entes públicos	17.10	78 089,60	65 423,61
Financiamentos obtidos	8	5 252,55	853,23
Diferimentos	17.5	84 112,16	142 881,65
Outras dívidas a pagar	17.11	454 993,11	457 745,11
Outros passivos financeiros			
		718 800,16	735 508,07
Total do passivo		718 800,16	735 508,07
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 413 825,70	2 707 477,72

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2022

A Direção

O Contabilista Certificado

8.4.2. Demonstração dos resultados por naturezas

(Montantes em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	10	1 420 813,87	1 340 798,87
Subsídios, doações e legados à exploração	17.13	3 020 520,85	2 954 287,20
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	1 109 781,01	1 056 230,00
Fornecimentos e serviços externos	17.14	929 384,68	824 046,13
Gastos com o Pessoal	15	2 540 318,88	2 229 807,02
Outros rendimentos	17.15	352 870,81	262 697,42
Outros gastos	17.16	143 261,08	178 363,05
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos		**71 459,88**	**269 337,29**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	213 317,84	216 398,97
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**(141 857,96)**	**52 938,32**
Juros e rendimentos similares obtidos	10	192,96	217,30
Juros e gastos similares suportados	17.17	19,51	16,55
Resultados antes de impostos		**(141 684,51)**	**53 139,07**
Imposto sobre o rendimento do período	17.10	0,00	0,00
Resultado líquido do período		**(141 684,51)**	**53 139,07**

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022

A Direção

O Contabilista Certificado

8.4.3. Demonstração das alterações nos fundos próprios

(Montantes em euros)

DESCRIÇÃO		NOTAS	Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos	Resultado Líquido do Período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	**6**	17.8	**13 128,06**	**261 139,39**	**1 680 550,15**	**68 769,49**	**2 023 587,09**
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação dos resultados do exercício anterior				68 769,49		(68 769,49)	0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais - Subsídios e Doações					(104 756,51)		(104 756,51)
	7			**68 769,49**	**(104 756,51)**	**(68 769,49)**	**(104 756,51)**
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**8**					**53 139,07**	**53 139,07**
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021	**6+7+8**	17.8	**13 128,06**	**329 908,88**	**1 575 793,64**	**53 139,07**	**1 971 969,65**

DESCRIÇÃO		NOTAS	Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos	Resultado Líquido do Período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	**6**	17.8	**13 128,06**	**329 908,88**	**1 575 793,64**	**53 139,07**	**1 971 969,65**
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação dos resultados do exercício anterior				53 139,07		(53 139,07)	0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais - Subsídios e Doações					(135 259,60)		135 259,60
	7			**53 139,07**	**(135 259,60)**	**(53 139,07)**	**135 259,60**
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**8**					**(141 684,51)**	**(141 684,51)**
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022	**6+7+8**	17.8	**13 128,06**	**383 047,95**	**1 440 534,04**	**(141 684,51)**	**1 695 025,54**

O anexo faz parte integrante desta demonstração das alterações no capital próprio do exercício findo em 31 de dezembro de 2022

A Direção

Sohci S.G.

O Contabilista Certificado

8.4.4. Demonstração dos fluxos de caixa

(Montantes em euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes	17.3	1 429 981,19	1 334 017,05
Pagamentos de bolsas		27 791,08	87 612,06
Pagamentos a fornecedores		1 231 597,13	1 102 598,24
Pagamentos ao pessoal	15	1 963 986,86	1 706 636,07
Caixa gerada pelas operações		(1 793 393,88)	(1 562 829,32)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		993 729,31	935 484,94
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(799 664,57)	(627 344,38)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	5	96 924,26	173 709,89
Investimentos financeiros	17.1	8 148,86	5 798,40
Outros ativos	17.6		100 000,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	5	200,00	
Investimentos financeiros	17.1	777,53	1 230,58
Outros ativos	17.6	100 000,00	
Subsídios ao investimento	17.8		23 664,44
Juros e rendimentos similares	17.17	192,96	217,30
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(3 902,63)	(254 395,97)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	8	4 399,32	690,09
Doações		591 887,14	571 460,04
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares	17.17	19,51	16,55
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		596 266,95	572 133,58
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(207 300,25)	(309 606,77)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no ínicio do período	17.7	567 085,41	876 692,18
Caixa e seus equivalentes no fim do período	17.7	359 785,16	567 085,41

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022

A Direção

O Contabilista Certificado

9. Anexo às Contas

1. Identificação da Entidade: Comunidade Vida e Paz

- A Comunidade Vida e Paz é uma instituição sem fins lucrativos, reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública.
- Sede social: Rua Domingos Bomtempo 7, em Lisboa
- Natureza da atividade: Outras atividades associativas, n.e., Outras atividades de saúde humana, n.e., atividades de apoio social com alojamento, n.e. e outras de apoio social sem alojamento, n.e.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

- As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, aplicáveis às Entidades do sector não lucrativo, em conformidade com o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março de 2011, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.
-
- Os diplomas legais que regulam o Sistema de Normalização Contabilística para o Sector Não Lucrativo são:
- -Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de março de 2011;
- -Portaria nº 105/2011 de 14 de março de 2011, que remete para a portaria nº 986/2009 de 7 de setembro, aplicável às NCRF –PE.
- -Portaria nº 106/2001 de 14 de março de 2011;
- -Aviso nº 6726-B/2011 de 14 de março de 2011;
- -Aviso nº8259/2015 de 29 de julho de 2015.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- **Relevância**

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

- **Fiabilidade**

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

- **Substância sobre a forma**

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

- **Neutralidade**

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

- **Prudência**

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

- **Plenitude**

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

- **Continuidade**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

- **Regime do Acréscimo**

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimo de rendimento”. Por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos são reconhecidas em “Credores por acréscimos de gastos”.

- **Materialidade e agregação**

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- **Compensação**

Os ativos e os passivos, bem como os rendimentos e os gastos, foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração de resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, e ambos vice-versa.

3. Principais políticas contabilísticas

Bases de mensuração utilizadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração foram as seguintes:

- **Eventos subsequentes**

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam nessa data do balanço ("adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço ("non adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

- **Moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

- **Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das depreciações e das perdas por imparidades acumuladas.

As depreciações são calculadas após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	Entre 20 a 50 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	Entre 2 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 2 a 8 anos

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gastos no período que ocorrem. As beneficiações, relativamente às quais se estimam que gerem benefícios económicos adicionais futuros, são capitalizadas nos ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens em fase de construção e instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data da alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "outros rendimentos" ou "outros gastos", consoante se tratem de mais ou menos valias, respetivamente.

- **Ativos fixos intangíveis**

Os ativos fixos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade

- **Ativos fixos intangíveis**

Os ativos fixos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade

Ativo fixo intangível	Vida útil estimada
Programas de computador	3 anos
Propriedade Industrial	3 anos

- **Inventários**

As mercadorias, bem como as matérias-primas subsidiárias e de consumo, encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao custo de referência de doação.

- **Imposto sobre o rendimento**

A Comunidade Vida e Paz encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas nos termos do n.º 1 do art.º 10 do CIRC, uma vez que não exerce, a título principal, atividade comercial, industrial ou agrícola nem obteve no exercício, rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários.

- **Clientes e outros créditos a receber**

As contas de "Clientes" e "Outros créditos a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", para que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- **Caixa e depósitos bancários**

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rúbrica "Financiamentos obtidos", expresso no passivo corrente.

- **Provisões**

A entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a Instituição procura sustentar as suas expetativas de perdas num ambiente de prudência.

- **Fornecedores e outras dívidas a pagar**

As dívidas a pagar a fornecedores e outros credores que não vencem juros são registadas pelo valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- **Rédito e regime do acréscimo**

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Comunidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20 em que o rédito só é reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, ser provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.
Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime de periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

- **Subsídios e Doações**

Os subsídios do Estado são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.
Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

As doações podem ser em espécie ou monetárias. Os donativos em espécie de bens são para serem distribuídos a pessoas carenciadas ou aplicados no funcionamento da Instituição, e considerados simultaneamente como gastos e rendimento do exercício. Os donativos monetários são considerados rendimento do exercício.

Os subsídios à exploração e as doações que se destinam à direta cobertura de determinados gastos, incorridos e registados no período, são reconhecidos em resultados à medida que os gastos incorrem, independentemente do momento de recebimento do subsídio e da doação.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2022 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

5. Ativos Fixos tangíveis

Divulgações sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

Outras divulgações

- Bases de mensuração utilizadas: Custo de aquisição
- Método de depreciação utilizado: Método da linha reta.

Ativos Fixos Tangíveis 2022	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	TOTAL
Valor bruto no início	526 082,54	6 255 515,51	1 149 148,63	518 538,91	310 879,05	116 284,38	47 738,42	8 924 187,44
Depreciações acumuladas		5 209 462,56	1 040 847,34	463 956,41	277 275,76	115 158,68		7 106 700,75
Saldo no início do período	**526 082,54**	**1 046 052,95**	**108 301,29**	**54 582,50**	**33 603,29**	**1 125,70**	**47 738,42**	**1 817 486,69**
Variação do período		**(,80)**	**(26 970,90)**	**(8 799,78)**	**(55 326,05)**	**(790,65)**		**(91 888,18)**
Total dos aumentos		**71 359,07**	**18 814,02**	**53 846,28**	**2 835,98**	**3 653,50**		**150 508,85**
Aquisições em 1ª mão		23 620,65	18 814,02	23 664,43	2 835,98	3 653,50		72 588,58
Outros aumentos		47 738,42		30 181,85				77 920,27
Total diminuições		**122 407,30**	**51 433,60**	**55 637,42**	**73 778,44**	**1 949,26**	**47 738,42**	**352 944,44**
Depreciações do período		122 407,30	24 462,30	46 837,42	18 452,39	1 158,43		213 317,84
Alienações			26 971,30	8 800,00	55 326,05	790,83		91 888,18
Abates/transferência							47 738,42	47 738,42
Saldo no fim do período	**526 082,54**	**995 005,52**	**102 652,61**	**61 591,14**	**17 986,88**	**3 620,59**	**,00**	**1 706 939,28**
Valor bruto no fim do período	526 082,54	6 326 874,58	1 140 991,35	563 585,19	258 388,98	119 147,05		8 935 069,69
Depr. Ac. no fim do período		5 331 869,06	1 038 338,74	501 994,05	240 402,10	115 526,46		7 228 130,41

Ativos Fixos Tangíveis 2021	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	TOTAL
Valor bruto no início	526 082,54	6 222 561,12	1 111 349,18	482 788,91	282 645,72	115 010,59	11 205,75	8 751 643,81
Depreciações acumuladas		5 087 078,68	1 017 891,08	417 238,40	253 393,60	114 700,02		6 890 301,78
Saldo no início do período	**526 082,54**	**1 135 482,44**	**93 458,10**	**65 550,51**	**29 252,12**	**310,57**	**11 205,75**	**1 861 342,03**
Variação do período								
Total dos aumentos		**32 954,39**	**37 799,45**	**35 750,00**	**28 233,33**	**1 273,79**	**36 532,67**	**172 543,63**
Aquisições em 1ª mão		32 954,39	37 799,45	35 750,00	28 233,33	1 273,79	36 532,67	172 543,63
Total diminuições		**122 383,88**	**22 956,26**	**46 718,01**	**23 882,16**	**458,66**		**216 398,97**
Depreciações do período		122 383,88	22 956,26	46 718,01	23 882,16	458,66		216 398,97
Saldo no fim do período	**526 082,54**	**1 046 052,95**	**108 301,29**	**54 582,50**	**33 603,29**	**1 125,70**	**47 738,42**	**1 817 486,69**
Valor bruto no fim do período	526 082,54	6 255 515,51	1 149 148,63	518 538,91	310 879,05	116 284,38	47 738,42	8 924 187,44
Depr. Ac. no fim do período		5 209 462,56	1 040 847,34	463 956,41	277 275,76	115 158,68		7 106 700,75

6. Ativos Fixos intangíveis

A entidade detém os seguintes "Ativos Intangíveis":

AFI 2022	Propriedade industrial	TOTAL
Valor bruto no início	87 275,05	87 275,05
Depreciações acumuladas	87 275,05	87 275,05
Saldo no início do período	**0,00**	**0,00**
Variação do período		
Total dos aumentos		
Total diminuições	**0,00**	**0,00**
Saldo no fim do período	**0,00**	**0,00**
Valor bruto no fim do período	87 275,05	87 275,05
Amort. Ac. no fim do período	87 275,05	87 275,05

Nota: Os Ativos Fixos Intangíveis (AFI) dizem respeito a um upgrade do Portal do Voluntário, o qual faz parte da Propriedade Industrial da Comunidade Vida e Paz e que ficou concluído em 2018 (projeto SIM - Sistema de Informatização e Monitorização).

AFI 2021	Propriedade industrial	TOTAL
Valor bruto no início	87 275,05	87 275,05
Depreciações acumuladas	87 275,05	87 275,05
Saldo no início do período		
Variação do período		
Total dos aumentos		
Total diminuições		
Amortizações do período		
Saldo no fim do período	**0,00**	**0,00**
Valor bruto no fim do período	87 275,05	87 275,05
Amort. Ac. no fim do período	87 275,05	87 275,05

7. Locações

A entidade não detém ativos adquiridos com recurso à locação financeira.

8. Financiamentos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que incorrem:

Descrição	2022			2021		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Descobertos Bancários	5 252,55		5 252,55	853,23		853,23
Total	**5 252,55**	**0,00**	**5 252,55**	**853,23**	**0,00**	**853,23**

Nota: Estes descobertos bancários ocorrem devido a cheques emitidos e a transferências em trânsito.

9. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rúbrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

	2022			2021			
Descrição	Compras/ Matérias-primas e subsidiárias	Reclassific./ Regularizações	Inventário final	Inventário inicial	Compras/ Matérias-primas e subsidiárias	Reclassific./ Regularizações	Inventário final
Mercadorias	897,90	(308,82)	4 634,58	4 072,70	0,00	(27,20)	4 045,50
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 206 149,17	(94 442,40)	1 925,76	0,00	1 146 736,00	(90 506,00)	0,00
Total	**1 207 047,07**	**(94 751,22)**	**6 560,34**	**4 072,70**	**1 146 736,00**	**(90 533,20)**	**4 045,50**
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1 109 781,01				1 056 230,00		

10. Rédito

Para os períodos de 2022 e 2021, o rédito detalha-se da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Vendas	8 567,15	3 916,91
Prestação de Serviços	1 412 246,72	1 336 881,96
Comparticipações	1 367 993,33	1 294 639,26
Comparticipação utentes - próprios	*208 908,93*	*202 626,30*
ISS - ação social e cuidados continuados	*138 542,95*	*117 198,78*
Santa Casa da Misericordia - ação social	*50 310,34*	*47 725,15*
ARS - Administração Regional de Saúde	*969 355,79*	*925 892,70*
Comparticipação utentes - outros	*875,32*	*1 196,33*
Serviços Secundários	44 253,39	42 242,70
Sub-total	**1 420 813,87**	**1 340 798,87**
Juros obtidos	192,96	217,30
Total	**1 421 006,83**	**1 341 016,17**

11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

12. Subsídios e apoios do Governo

Nos períodos de 2022 e 2021 não ocorreram variações relativas a provisões.

A natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:

Descrição	2022	2021
Subsídios do Governo	**1 519 886,82**	**1 308 512,60**
ISS- Centro Regional da Segurança Social	1 025 805,08	880 954,48
IEFP-Inst.Emprego e Formação Profissional	65 040,55	108 219,33
Câmaras Municipais	420 404,49	295 596,72
POISE-Programa Oper.Inclusão Social Emprego	2 652,70	21 883,07
Outros Subsídios	5 984,00	1 859,00
Total (Nota 17.13)	**1 519 886,82**	**1 308 512,60**

13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Em 31/12/2022 e 31/12/2021 não ocorreram efeitos por alterações das taxas de câmbio.

14. Imposto sobre o Rendimento

Em 31/12/2022 e 31/12/2021 não houve lugar a pagamento de imposto sobre o rendimento.

15. Benefícios dos Empregados

Nos períodos de 2022 e 2021 o número de membros dos órgãos diretivos foi de 5 e são totalmente voluntários.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2022 foi de 155 sendo que 2021 foi de 127.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	2 084 626,14	1 830 747,88
Indemnizações	3 343,62	3 124,80
Encargos sobre as Remunerações	430 907,08	374 266,78
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Prof.	13 114,21	11 454,46
Outros Gastos com o Pessoal	8 327,83	10 213,10
Total	**2 540 318,88**	**2 229 807,02**

Outras divulgações:

Os benefícios a curto prazo dos empregados são reconhecidos como gastos do período. Os benefícios a curto prazo incluem os salários, ordenados e contribuições para a segurança social, bem como benefícios não monetários tais como seguros de acidentes de trabalho e subsídios de alimentação em espécie.

Caso o valor do gasto seja superior ao valor das quantias já pagas, a diferença é registada como passivo, tais como os direitos associados a direito a férias e subsídio de férias e outros equiparáveis.

Nos fluxos de caixa, os “pagamentos ao pessoal” em 2022 e 2021 não incluem os pagamentos dos encargos sobre remunerações por não se considerarem pagamentos aos colaboradores e sim por conta dos colaboradores. Não incluem também os subsídios de alimentação, pois são em espécie.

16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Não foram registados, como gastos do exercício de 2022, gastos relativos à revisão legal de contas, serviço prestado pelo Revisor Oficial de Contas.

Não foram pagas remunerações a membros dos órgãos sociais.

17. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2022	2021
Outros investimentos financeiros	**24 716,79**	**17 217,58**
Fundos Compensação do Trabalho (FCT)	24 716,79	17 217,58
Total	**24 716,79**	**17 217,58**

17.2. Fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados e membros

A 31 de dezembro de 2022 e 2021 este item não apresentava qualquer saldo.

17.3 Clientes

Em 2022 e 2021 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2022		2021	
	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor	Saldo Credor
Clientes e Utentes c/c (Nota 17.11) (Nota17.11)				
Clientes	83 482,31		88 851,10	0,00
Utentes	18 643,10	101 351,62	30 501,78	114 230,27
Total	**102 125,41**	**101 351,62**	**119 352,88**	**114 230,27**

Os saldos credores de utentes correspondem a valores obtidos para financiamento das despesas pessoais dos utentes. O saldo devedor de utentes representa a faturação de comparticipações e despesas pessoais que se espera que sejam recebidas em 2023.

17.4. Outros créditos a receber

A rubrica "Outras créditos a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
Adiantamentos ao pessoal		811,52
Devedores por acréscimos de rendimentos	131 979,11	41 253,29
Outros Devedores	51 229,44	15 688,78
Total	**183 208,55**	**57 753,59**

A maior parte do valor de "Devedores por acréscimos de rendimentos" diz respeito a proveitos que incorreram em 2022, mas que o seu recebimento só irá ou já ocorreu em 2023, como os dos projetos com as Câmaras Municipais e ISS (apartamentos partilhados e apoios extraordinários), mas também do IEFP e donativos de 2022 cujo recebimento ou depósito ocorre em 2023.

17.5. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

	2022	2021
Gastos a Reconhecer		
Seguros	10 621,51	11 232,62
Rendas antecipadas	6 646,99	4 133,68
Outros	636,25	961,93
Total	**17 904,75**	**16 328,23**
Rendimentos a Reconhecer		
Outras Receitas com proveito diferido	84 112,16	142 881,65
Total	**84 112,16**	**142 881,65**

As "Outras Receitas com proveito diferido" dizem respeito a donativos/subsídios recebidos para gastos que vão incorrer em n+1, referentes a obras e projetos.

17.6. Outros Ativos Financeiros

A rubrica de "Outros Ativos Financeiros", a 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Outros ativos financeiros		**100 000,00**
Depósitos com prazo superior a 3 meses		100 000,00
Total		**100 000,00**

A Entidade não detinha, a 31 de dezembro de 2022 e 2021, investimentos noutras entidades.

17.7. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Caixa	19 672,50	19 013,86
Depósitos à ordem	137 112,66	300 014,68
Depósitos a prazo	203 000,00	248 056,87
Total	**359 785,16**	**567 085,41**

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	S.I. 01/01/2022	Débitos	Créditos	SF.31/12/2022
Caixa	19 013,86	1 283 098,20	1 282 439,56	19 672,50
Depósitos à ordem	300 014,68	8 737 140,73	8 900 042,75	137 112,66
Outros D.B.	248 056,87	2 996 000,00	3 041 056,87	203 000,00
Total	**567 085,41**	**13 016 238,93**	**13 223 539,18**	**359 785,16**

As disponibilidades financeiras aqui apresentadas são fundamentais para garantir a continuação do bom funcionamento da Comunidade Vida e Paz.

17.8. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Fundos Patrimoniais - 2022	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	13 128,06	0,00	0,00	13 128,06
Resultados Transitados	329 908,88	53 139,07	0,00	383 047,95
Outras variações fundos patrimoniais	1 575 793,64	4 331,00	139 590,60	1 440 534,04
Subsídios	1 496 556,28	1 831,00	133 323,60	1 365 063,68
Doações	79 237,36	2 500,00	6 267,00	75 470,36
Total	**1 918 830,58**	**57 470,07**	**139 590,60**	**1 836 710,05**

Fundos Patrimoniais - 2021	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	13 128,06	0,00	0,00	13 128,06
Resultados Transitados	261 139,39	68 769,49	0,00	329 908,88
Outras variações fundos patrimoniais	1 680 550,15	43 664,44	148 420,95	1 575 793,64
Subsídios	1 595 670,83	43 664,44	142 778,99	1 496 556,28
Doações	84 879,32	0,00	5 641,96	79 237,36
Total	**1 954 817,60**	**112 433,93**	**148 420,95**	**1 918 830,58**

Os aumentos dizem respeito à aplicação de resultados positivos do ano de 2021 em Resultados transitados, conforme aprovação em reunião da Direção, doação de uma viatura usada e outros acertos.

As diminuições correspondem à redução do valor em "Subsídios ao Investimento" e "Doações" associados com ativos fixos tangíveis e intangíveis, por contrapartida de "Outros Rendimentos e Ganhos" na mesma proporção das depreciações e amortizações dos bens do ativo fixo subsidiados e/ou doados.

17.9. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Fornecedores c/c	96 352,74	68 604,47
Total	**96 352,74**	**68 604,47**

17.10. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	12 585,42	8 207,84
IVA - Reembolsos pedidos	12 585,42	8 207,84
Total	**12 585,42**	**8 207,84**
Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	6 645,34	2 158,96
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	16 682,25	14 454,60
Segurança Social	53 959,75	48 146,08
Outros Impostos e Taxas	802,26	663,97
Total	**78 089,60**	**65 423,61**

17.11. Outras Dívidas a Pagar

A rubrica "Outras dívidas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2022		2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Credores por acréscimo de gastos		**353 641,49**		**343 514,84**
Remunerações a liquidar		339 649,53		319 624,36
Outros acréscimos de gastos		13 991,96		23 890,48
Outros credores		**101 351,62**		**114 230,27**
Conta corrente utente		101 351,62		114 230,27
Total		**454 993,11**		**457 745,11**

17.12. Outros Passivos Financeiros

A entidade não detém valores em "Outros passivos financeiros" em 2022 e 2021.

17.13. Subsídios, Doações e Legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2022 e 2021, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2022	2021
Subsídios do Estado e outros entes Públicos	1 519 886,82	1 308 512,60
Doações e Heranças	1 500 634,03	1 645 774,60
Donativos Monetários	625 830,31	757 208,57
Donativos em Espécie e Serviços	874 803,72	888 566,03
Total	**3 020 520,85**	**2 954 287,20**

17.14. Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos", nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte.

Descrição	2022	2021
Trabalhos especializados	126 952,49	122 849,54
Serviços de Saúde	84 495,98	66 590,65
Formação Profissional e gestão organizacional	1 230,00	16 409,30
Restantes trabalhos especializados	41 226,51	39 849,59
Publicidade e Propaganda	4 975,90	6 927,37
Vigilância e segurança	25 115,86	7 392,62
Honorários	71 182,86	70 761,68
Conservação e reparação	140 971,89	120 139,86
Outros Serviços especializados	3 452,17	2 956,78
Total Serviços Especializados	**372 651,17**	**331 027,85**
Ferramentas utens.de desg.ráp.	45 389,77	40 304,27
Material de escritório	9 791,60	7 929,46
Outros materiais	60,99	0,00
Total Materiais	**55 242,36**	**48 233,73**
Eletricidade	87 596,74	90 759,59
Gás	48 223,56	51 692,00
Gasóleo, Gasolina, outros	87 118,75	74 596,98
Água	31 804,97	34 472,55
Total Energia e fluídos	**254 744,02**	**251 521,12**
Total Deslocações e estadas	**26 165,74**	**21 332,96**
Rendas e Alugueres	93 336,57	62 857,76
Comunicação	30 391,96	27 498,46
Seguros	27 194,13	26 935,81
Contencioso e Notariado	658,20	662,80
Limpeza Higiene e Conforto	66 063,06	46 724,84
Outros Serviços	2 937,47	7 250,80
Total de Serviços Diversos	**220 581,39**	**171 930,47**
Total	**929 384,68**	**824 046,13**

Os maiores aumentos, ocorreram em serviços externos devido grande parte, ao aumento da rubrica de Rendas e Alugueres por via de aumento do número de apartamentos partilhados arrendados, e também de artigos necessários à Limpeza, Higiene e Conforto dos diversos espaços.

A conservação e reparação, em especial das viaturas registou um aumento significativo pelo aumento e antiguidade da frota.
Registou-se também um aumento de gastos com vigilância e segurança, por obrigação legal e de segurança, implementou-se diversas medidas de autoproteção de edifícios.

17.15. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Rendimentos Suplementares	97 671,87	67 319,10
Descontos de pronto pagamento obtidos	69,96	3,92
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	7,08	14,99
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	2 997,28	
Outros rendimentos e ganhos	252 124,62	195 359,41
Imputação de Subsídios/Doações para investimentos	138 770,89	148 420,95
Outros	113 353,73	46 938,46
Total	**352 870,81**	**262 697,42**

O valor da "Imputação de Subsídios/Doações para Investimentos" reflete o valor em "Subsídios" e "Doações", conforme explicação constante na nota 17.8.
Foram efetuadas elevadas correções de exercícios anteriores, registados em "Outros", de rendimentos de projetos (UIPSSA e Apartamentos Partilhados), por ter havido esclarecimentos à posteriori dos respetivos Organismos Públicos, sobre a data de início desses projetos

17.16. Outros Gastos e Perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos	3 081,36	2 906,69
Outros Gastos e Perdas	12 370,27	8 241,70
Custos com apoios financeiros concedidos	127 809,45	167 214,66
Total	**143 261,08**	**178 363,05**

A Instituição atribui apoios financeiros, no âmbito da formação e reinserção, através de bolsas subsidiadas pelo IEFP e apoios financeiros aos seus utentes que não podem suportar as suas próprias despesas e que não têm apoios financeiros de entidades, para o fazer. A diminuição com apoios financeiros concedidos está relacionada com a diminuição de bolsas subsidiadas pelo IEFP.

17.17. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2022	2021
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	19,51	16,55
Total	**19,51**	**16,55**
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	192,96	217,30
Total	**192,96**	**217,30**
Resultados Financeiros	**173,45**	**200,75**

17.18. Acontecimentos após a data de Balanço

Não são conhecidos, à data de emissão deste relatório, quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

A entidade continua a acompanhar o desenvolvimento da guerra entre a Rússia e Ucrânia, que poderá trazer efeitos sócio e económicos nefastos para o mundo em geral, e para a Europa em particular.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela Direção em 25 de maio 2023

O Contabilista Certificado

(CC N.º 74521)

A Direção

"O presente Relatório de Atividades tenta relatar o que de mais importante ocorreu na instituição durante esse período. É estruturado na objetividade dos números, mas que não nos dão a dimensão da doação de todos os que fazem esta nossa CAUSA e CASA."

Horácio Félix, Presidente da Direção

"A Direção da Comunidade Vida e Paz constata que só foi possível dar resposta ao aumento dos apelos, graças à reinvenção, desempenho e resiliência de todos os profissionais e voluntários e assim denota e reconhece o esforço e a dedicação que foram determinantes e assinaláveis na manutenção da intervenção desenvolvida pela Instituição ao longo de 2022, mediante todos os obstáculos e constrangimentos financeiros e de outra natureza."

Renata Alves, Diretora-Geral

Agradecemos o apoio contínuo aos nossos benfeitores, profissionais e voluntários.

COMUNIDADE VIDA E PAZ

CONTACTOS

Comunidade Vida e Paz

Rua Domingos Bomtempo, nº 7,
1700-142 Lisboa

+351 218 460 165 | +351 912 34 02 22

https://www.cvidaepaz.pt/
geral@alvalade.cvidaepaz.pt
@comunidadevidaepaz_oficial

Comunidade Vida e Paz

Reconstruindo Sentidos de Vida.